

31 de dezembro de 1969

Assunto: Relatório relativo ao 4º trimestre de 1969

Sr. Prefeito:

Em conformidade com o Regimento deste Colégio, artigo 5º, letra n, aprez-nos relatar a V.Exª. as atividades do Colégio Municipal Pelotense, em todos os seus setores, as quais resumiremos a seguir:

I - O expediente da Secretaria apresentou o seguinte movimento:

	Outubro	Novembro	Dezembro
Transferências	1	--	60
Baixas	58	31	--
Matrículas	--	--	--
Vidas escolares	28	55	2.032
Atestados	47	67	99
Requerimentos informados	9	7	14
Ofícios recebidos	4	6	2
Ofícios expedidos	15	3	10
Memorandos recebidos	1	1	3
Memorandos expedidos	5	10	5

No serviço de mimeógrafo foram mimeografadas mais de / 20.000 fôlhas para verificação da aprendizagem e mais de 5.000 fôlhas para serviços diversos.

O Setor de Tarifas Escolares, de março a dezembro, arrecadou a importância de N \$ 76.773,60.

Encontram-se, entretanto, ainda em débito 104 (cento e quatro) alunos, perfazendo um total de N \$ 9.289,20.

A Caixa Escolar, de janeiro a dezembro, apresentou o seguinte movimento:

		Gastos
Saldo de 1968	N \$ 13.032,98	Fundo de Reap. N \$ 18.225,63
Entrada de 1969	<u>23.752,02</u>	Fundo de Aux. N \$ 2.369,52
	36.785,00	Grêmio Est. N \$ <u>845,62</u>
		N \$ 21.440,77
		Saldo N \$ <u>15.344,23</u>
		N \$ 36.785,00

M A T R Í C U L A S

	Matr. Geral	Matr. Efetiva	Alunos Aprovados
Total 1ª ginasial	421	382	229
" 2ª "	347	307	213
" 3ª "	278	250	177
" 4ª "	268	240	181
" 1ª Científico	322	259	166
" 2ª "	194	169	105
" 3ª "	91	81	70
" 1ª Clássico	140	95	83
" 2ª "	74	70	66
" 3ª "	52	47	44
" Ginásio Diurno	969	908	632
" Científico Diurno	382	336	219
" Clássico Diurno	145	128	130
" Ginásio Noturno	345	268	168
" Científico Noturno	225	170	122
" Clássico Noturno	121	82	63
" Curso Ginasial	1.314	1.176	800
" " Científico	607	506	341
" " Clássico	266	210	193
" " Secundário	2.187	1.891	1.334
" " Admissão	42	26	12
" Geral	2.228	1.917	1.346

V E R B A SM O V I M E N T A Ç Ã O

Código	Orçada	Contenção	Suplementação	Gastos	Saldo
322	370,00	---	---	306,87	63,13
323	7.401,00	---	350,00	7.584,50	166,50
324	8.820,00	---	2.300,00	10.840,91	279,09
325	8.240,00	---	1.100,00	8.957,44	382,56
326	304.000,00	---	17.000,00	319.670,58	1.329,42
327	184.000,00	---	7.600,00	187.757,74	3.842,26
328	900,00	---	300,00	1.136,65	63,35
329	4.000,00	---	---	3.994,99	5,01

*original relatório
de 1966
que foram encaminhados*

25 de maio de 1966

Do Diretor do Colégio Municipal Pelotense
Ao Ilmo. Sr. Edmar Fetter
DD. Prefeito Municipal
Assunto: encaminha relatório.

Sr. Prefeito.

Nos termos do Art. 4º, item n do Regimento Interno deste Educandário, estamos apresentando a V.Sª nosso Relatório referente aos meses de fevereiro, março e abril de 1966.

MATRÍCULAS

1.

Curso ginásial diurno	-	1180	alunos
" " noturno	-	365	"
" científico diurno	-	234	"
" " noturno	-	170	"
" clássico diurno	-	21	"
" " noturno	-	74	"
" de emissão diurno	-	165	"
" " " noturno	-	77	"

TURMAS DE ALUNOS

2.

1ª série ginásial diurna	-	9	turmas
" " " noturna	-	2	"
2ª " " diurna	-	10	"
" " " noturna	-	3	"
3ª " " diurna	-	9	"
" " " noturna	-	4	"
4ª " " diurna	-	9	"
" " " noturna	-	2	"
1º Científico diurno	-	3	"
" " noturno	-	3	"

3. Relação dos professores do ano letivo de 1965 e 1966,
com as respectivas aulas semanais:

	<u>1965</u>	<u>1966</u>
Aglae Simões Lopes Gastal	18	Em licença, percebendo 50%
Albio Oliveira	12	14
Aldyr Garcia Schlee	17	17
Alice Wood	--	Cedida pelo Estado
Ambrosio Bento G. Andrade	--	Curso de Admissão
Antonio Angenor Porto Gomes	7	7
Antonio Edgar Nogueira	15	31
Antonio Silvio Fernandes Calderipe	8	12
Arabela Rota Chiarelli	20	18
Arita Soares Cheuiche	--	8
Arlete Reck Alves	--	6
Arnaldo Rizzardo	19	9
Ary Bento Pinheiro	4	1
Ary Martins Real	8	1
Beatriz Saraiva da Costa	11	3
Cândida Isabel Madruga da Rocha	7	6
Carlos Alberto Gomes Chiarelli	19	26
Ceres Silveira Ziegler	--	16
Clarisse Siqueira Coelho	9	9
Cleonice Reis de Mello	Curso de Admissão	Curso de Admissão
Clovis Toaldo	28	28
Cozete Conceição Barreto	18	18
Dario Francisco de Castro Ribeiro	27	27
Dolores Maria Dias	9	17
Edith Barreto	20	15
Elizabeth Abrahão	--	3
Elza Prieto	4	--
Elvira Rezende Braga	9	10
Emilia Thompson	8	8
Enilda Maria Madruga Rodrigues	12	11
Ennio Sallaberry Gonçalves	8	22
Estela Strazas Boronstein	6	12
Etel Lufchitz Pilezer	--	6
Ewaldo José Lebarbechon Poeta	7	7
Fernando Sequeira Gamio	19	3
Franco Moriconi Rossi	36	36
Gilberto Pinho Strauch	5	--
Gilda Maciel Alves	35	--
Gladis Maria Westendorff	--	12
Gladys Keil Hammes	6	6
Haydee Unger da Silveira	2	6
Heliq Jose Furtado	20	12
Hortencia Ribeiro de Mesquita	--	Cedida pelo Estado
Hugo Luiz Kratz	12	9
Hugo Krug	--	15
Ildemar Capdeboseq Bonat	4	--
Ilza Alves da Fonseca e Gonçalo	16	10

Iolanda da Silva Lund	15	15
Iraja Souza Lopes	--	4
Isidoro Zerzi	--	6
Isvani Ortiz Pinto	15	24
Ivo Manzan	3	--
Jenny Alves da Fonseca	26	32
João Carlos Louzada	9	--
Jose Affonso dos Reis	16	20
Jose Carlos Aranaldi Olendzki	8	12
Jose Carlos Carvalho Canez	--	4
Jose Erico Alipio Cava	10	10
Jose Luiz Allgayer Mendonça	--	8
Jose Luis Marasco Cavalheiro Leite	3	8
Jose Luis Osorio da Costa	4	8
Jose Olavo Alves de Campos	10	5
Jose Unger da Silveira	6	9
Juvenal Tholozan Dias da Costa	22	24
Lais Maria Falcão Sparenberg	8	8
Laura Domingos Rodrigues	4	4
Lea Louzada Ribeiro	--	6
Lea Rodrigues Correa	15	12
Lecy Presser	18	12
Leda Almeida de Sousa Soares	6	6
Ligia Soares Torres	15	15
Lino de Jesus Soares	28	16
Lino Samuel Almeida Lorangeira	30	35
Lizette Costa Netto	10	10
Lucy Sa Lucas	23	23
Luiz Carlos Alves Pinto	10	14
Luiz Carlos Correa da Silva	24	24
Luiz Gonzaga Mello	Assistente Direção	Assistente Direção
Magali Mayer dos Santos	--	8
Maria Adelina Sica Gastaud	6	13
Maria Alice Alves Mees	--	10
Maria Amalia Poliesti de Souza	3	--
Maria Antonieta Rey Maduell	--	3
Maria Antonia Soares Pereira	--	15
Maria Cecilia Olive Leite	--	6
Maria Cireno Sorondo Sallis	18	20
Maria Ester Bitar Real	9	9
Maria Herminia Michels	--	8
Maria Jose Costa Mecking	8	8
Maria Laura Maciel Alves	10	10
Maria Luiza Lopes Nunes	Assistente Direção	Assistente Direção
Maria M gda Berta de Souza e Silva	6	12
Maria Magdalena Guerra de Campos	--	8
Maria Regina Petrucci	--	8
Maria Soltes da Silveira	18	18
Maria Unger da Silveira	16	16
Maria Valentin Ferreira	--	4
Mario Martins da Rosa	27	30
Mariza Nether Villela	6	5
Marlene Abreu Soares	25	14
Marlene Dias Rosinha	31	20
Marlene Santos Mascarenhas	--	Curso de Admissão
Marly da Silva Santos	17	21
Milton Luiz Simões Piragino	18	21

Nagilah Silva Pons	--	12
Nailê Louzada Barrocas	12	18
Nanci Lopes Nunes	--	16
Naura Syria Ferreira Corrêa da Silva	11	25
Nelson Oliveira Jasmin	Curso de Admissão	Curso de Admissão
Nelly Afonso Rodeghiero	--	Curso de Admissão
Neusa Maria Vieira Quadrado	13	6
Ney Faria Queiroz	27	27
Nilce Terezinha de Mattos Roxo	20	20
Nerma Luiza de Almeida Campos	12	15
Odyr Odilon da Rocha	27	28
Olga Maria Dias Bairy	15	--
Osmar Jorge Nunes	24	29
Oyara Paiva Capapeto	--	5
Paschoal Armando Laurino Muller	16	19
Pedro Moreira Rota	12	12
Platão Louzada Alves da Fonseca	Direção	Direção
Rachel Villas Boas Gonçalves	13	18
Rafael Alyes Caldeia	9	--
Regina Amalia Dillmann	10	9
Regin Helena Pires Machado	21	6
Roberto Baltar	5	--
Rubens Alberto Brod Blank	16	20
Ruda Fonseca	--	8
Ruth Costa Silveira	4	4
Sandra Passos Sobreiro	15	18
Sara Ida Braunstein	12	12
Sely Caldeira	16	--
Seny Machado Vasconcelos	Curso de Admissão	12
Silvina Amaral da Silva	8	5
Splange Teixeira	--	8
Sônia Maria Valente	3	12
Teodor Pilownic	5	--
Teofilo Alves Galvão	Assistente Direção	Assistente Direção
Terezinha de Jesus Borges Baldez	Curso de Admissão	Curso de Admissão
Teresinha Labibe Alam	21	21
Therезinha de Jesus M. Louzada	13	16
Tiago Fernando Maduell	20	--
Vera Guido	--	9
Vera Patzer Teixeira	18	18
Victorino Piccinini	10	10
Walkiria Talayer Estrela	--	10
Walter Antunes Braga	13	13
Walney Joelmir Hammes	14	15
Wanisa Moreira Esteves	16	16
Wolney Chagas Silveira	12	18
Zoe Correa Pires	22	8

O grande aumento de professores verificado este ano é devido ao baixo salario aula, havendo desinteresse dos mesmos em dar um maior numero de aulas semanais.

4.

CAIXA ESCOLAR

A Caixa Escolar do Colégio Municipal Pelotense teve a seguinte movimentação:



Pelotas, 31 de janeiro de 1966

Ofício nº 2/66

Ilmo. Sr.

Edmar Fetter

DD, Prefeito de Pelotas

Assunto: encaminha relatório.

Cumprindo o que determina o Regimento Interno deste Educandário, temos a honra de apresentar a V.Sª o relatório desta secção municipal relativo ao exercício de 1965.

I- Realizações de 1965:

1- Obras - Visando um melhor aproveitamento da área construída do Colégio realizamos as seguintes obras:

a) dividimos a "área verde" em três salas, sendo duas aproveitadas para salas de Desenho (que ficaram no 1º piso, junto com as demais salas de aula, evitando, desse modo, a subida e descida de alunos) e uma terceira como oficina, para pequenos reparos de móveis e depósito de material.

b) construímos a sala-auditório, com capacidade para 400 pessoas sentadas, o que veio permitir a reunião de todos os alunos de uma série, além das realizações de palestras, concurso interno de teatro, concurso de declamação, etc.

c) construímos também a sala social do Grêmio dos Estudantes do Colégio Pelotense, sala utilizada para as reuniões de Diretoria e recepções.

d) pintamos tôdas as salas de aula e a parte externa do Ginásio Coberto, que, dessa forma, ficou com sua pintura concluída.

e) instalamos uma sala especial de projeção, com tôda aparelhagem necessária.

Deixamos de concluir as duas canchas situadas atrás do Ginásio Coberto, por falta de recurso financeiro.

2- Material escolar - No ano de 1965 o patrimônio do Colégio foi grandemente enriquecido pois, além das verbas municipais tivemos uma verba federal de dez milhões de cruzeiros obtida através da colaboração do deputado federal Ary Alcântara. Foram adquiridas cadeiras para a sala-auditório; cadeiras de braço para a Sala Especial de Física, carteiras individuais para as salas de Desenho; poltronas para a Biblioteca, armários, escrivaninhas, mesas para professores, 2 balcões para a Secretaria; 2 balcões que foram localizados nos corredores, para o serviço dos Inspetores de Alunos; armários para os serventes guardarem o material de limpeza diminuindo, desse modo, as deficiências ainda existentes no Educandário.

Adquirimos para o Ginásio Coberto tabelas de vidro com as respectivas estruturas e 80 armários para o vestiário, ficando assim o Colégio Municipal.



Pelotas,

PeLOTense com o melhor estádio coberto escolar do Rio Grande do Sul.

Aparelhamos e provemos os nossos laboratórios de todo material necessário às aulas práticas, dando ensejo ao professor Luiz Settineri, presidente do Centro de Treinamento para Professores do Rio Grande do Sul, que aqui esteve realizando cursos para professores de Biologia, Física e Química de Pelotas, considerar um dos colégios melhores aparelhados e providos do Brasil. Vendo os trabalhos realizados por nossos alunos, o professor Settineri, declarou que os mesmos estiveram dentro das normas mais modernas para o ensino das Ciências.

3- Aspecto educativo:

a) Sistema de conceito: É ponto pacífico entre os educadores que os alunos de hoje não estudam para aprender, mas sim para passar de ano; que o grau (a nota) em lugar de ser resultado do aproveitamento escolar, portanto, o efeito do trabalho do aluno, passou, na maioria dos casos, a ser a causa desse trabalho, o aluno estuda para tirar sete, cinco ou dois, por exemplo. Acrescentando a isto o fato de que o objetivo principal da escola secundária não é simplesmente o de instruir, mas sim o de formar, ou melhor ainda, o de formar instruindo, concluímos que o sistema de notas não vinha cumprindo seu desiderato, por isso propuzemos à Congregação do Colégio mudança de sistema de apuração do rendimento escolar. Foi elaborado e aprovado por nossa Congregação um sistema de conceito para a apuração do rendimento escolar do educando. Tal sistema, infelizmente, não foi bem compreendido por professores e, posteriormente, por pais de alunos, e que consideramos perfeitamente natural pois se tratava de uma inovação. Para o ano de 1966, além de realizarmos algumas alterações no sistema de conceitos aplicado no ano letivo de 1965, pretendemos realizar palestras com professores daqui e de Porto Alegre sobre o sistema de conceito, bem como esclarecer aos professores e pais de alunos sobre o sistema de conceito adotado no Colégio Municipal Pelotense.

b) Assistência Social: Com colaboração da assistente social Arzelina Meralles, o Colégio Municipal Pelotense realizou um excelente trabalho de serviço social de escola, que, em números pode ser resumido nos quadros:

Entrevistas	
com alunos	115
com pais	35
com professores	16

Visitas realizadas	12
Reuniões em grupo	39

Natureza dos casos estudados	
Desajuste familiar	6
Saúde	11
Problema econômico	25
Problema de conduta	30
Problema emocional	30



Pelotas.

Além do trabalho com os alunos e professores Arzelina realizou reuniões com nossos inspetores de alunos, debatendo com eles sobre assuntos relativos ao tratamento dos educandos.

Graças ao serviço social escolar alguns alunos foram recuperados, melhorando em seus estudos e comportamento. Esta Direção sente ser necessário a existência de órgãos capazes de auxiliar à Direção e aos professores a conhecerem e compreenderem melhor seus alunos, ter a possibilidade de dar a cada um deles o tratamento adequado. Por isso, para 1966 pretendemos fazer funcionar o Serviço de Orientação Educativa e o Serviço Social Escolar, o primeiro atuando sobre os alunos-problemas e o segundo mantendo estreita ligação com a família dos referidos alunos.

II- Matrículas e resultados de aproveitamento escolares

	Matrícula Geral	Aprovadas	Reprovados	% apr.	2ª época	Baixa	Transf.	Desist.
Ginásial diurno	1217	787	86	67%	293	27	19	5
Científico diurno	206	148	4	80%	32	19	2	1
Ginásial noturno	416	162	51	47%	130	56	11	6
Científico noturno	156	69	13	62%	28	25	11	10
Clássico	78	50	1	73%	17	9	-	1
Admissão diurno	163	144	-	90%	11	4	-	4
Admissão noturno	88	28	-	46%	32	13	-	15
Total	2324	1388	155	46%	543	153	43	42

III- Professores e funcionários: Durante o ano de 1965 o Colégio apresentou o seguinte quadro de professores e funcionários:

	Professores secundários	Professores Admissão	Funcionários
Efetivos	37	4	18
Interinos	20	1	7
Contratados	47	2	13
Pagos por serviço prestado	6	-	-
Total	110	7	38

IV- Caixa Escolar: No ano de 1965 a Caixa Escolar do Colégio Municipal Pelotense teve a seguinte movimentação:

Fundo de auxílio:

Saldo de 1964	Cr\$ 1.608.501
Entrada em 1965	<u>715.000</u>
Total	2.323.501
Gastos	<u>2.016.627</u>
Saldo	Cr\$ 306.874



Pelotas,

Fundo de Reparcelamento:

Saldo de 1964	Cr\$ 223.071
Entrada em 1965	<u>5.207.381</u>
Total	5.430.452
Gastos em 1965	<u>4.347.190</u>
Saldo	Cr\$ 1.083.262

Caixa Escolar

Saldo de 1964	Cr\$ 1.412.000
Entrada em 1965	<u>5.103.500</u>
Total	6.515.500
Gastos em 1965	<u>3.311.617</u>
Saldo	Cr\$ 3.203.883

São creditados no livro de Fundo de Reparcelamento tôdas as demais arrecadações realizadas no Colégio, tais como alugueis do Ginásio Coberto, taxas de inscrições para exames, taxas cobradas pela expedição de atestados, históricos escolar, etc.

V- Tarifa Escolar: No ano passado o Colégio Municipal Pelotense, cumprindo determinação de V.SA cobrou a tarifa escolar, que no dia 20 de janeiro de 1966 apresentava o resultado seguinte:

Total arrecadado	Cr\$ 38.006.400
Foram isentos	1094 alunos
Tiveram isenção parcial	31 alunos
Pagaram com redução	352 alunos
Devem tôdas as tarifas	14 alunos
Devem uma ou duas tarifas	24 alunos

A relação dos alunos devedores de tôdas as mensalidades ou de algumas será enviada a V.SA, em ofício.

Sem mais, aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.SA os protestos de alta estima e elevada consideração.

Platão L.A. da Fonseca

Prof. Platão L.A. da Fonseca

Dire tor

23 de fevereiro de 1965

Ofício nº 5/65

Ao

Imo. Sr. Edmar Fetter

DD. Prefeito de Pelotas

Assunto: encaminha relatório.

Em cumprimento ao que determina o Regimento Interno do Instituto Educacional, temos a honra de apresentar a V. Sa e relatório desta seção municipal, relativo ao ano de 1964.

I) Ao assumirmos a Direção Geral do Colégio Municipal Pelotense, realizamos um levantamento geral das atividades aqui existentes, do pessoal existente e das condições materiais. Como resultante do levantamento realizamos algumas alterações que tornassem mais racional a distribuição das atividades, sendo possível assim obter maior rendimento com menor esforço. Das modificações relativas ao pessoal; elas julgamos oportuna citar:

- a) criação dos cargos de Diretor de Turno, com extinção do de Diretor Interno;
 - b) atribuição ao Porteiro a seção de limpeza do Colégio;
 - c) aumento dos números de inspetores de alunos que passaram a atuar por áreas;
 - d) criação do serviço de pequenos reparos, que foi entregue a dois serventes;
 - e) criação do serviço de administração do Ginásio Coberto, na parte de materiais.
- a) construímos um depósito de material escolar aproveitando uma área do bar que não era utilizada;
- b) pintamos, com auxílio do Círculo de Pais e Mestres, a parte interna do Ginásio Coberto;
 - c) adquirimos 80 cadeiras-carteiras novas e que nos permitam atender mais seis turmas;
 - d) compramos um piano que veio permitir a criação do Conjunto dos Gatos Pelados;
 - e) cercamos de muro a parte posterior do Ginásio Coberto e iniciamos duas canchas que serve para Basquete, futebol de salão e Volei e uma pista para saltos em altura e distância.

II) Rendimento escolar: No ano de 1964 tivemos nos diversos cursos a seguinte matrícula e as seguintes percentagem de aprovação



Pelotas,

	Matrícula geral	Matrícula efetiva dezembro	Aprovados	Reprovados	%aprovados	Dependentes
1ª gin. diurna	481	461	326	135	71%	13
2ª " "	387	376	331	45	88%	9
3ª " "	221	215	200	15	93%	4
4ª " "	143	134	122	12	91%	
1ª Cient. Diurno	116	88	65	23	74%	3
2ª " "	59	54	42	12	77%	1
3ª " "	40	31	30	1	97%	
1ª gin. Noturna	152	122	78	44	64%	2
2ª " "	116	106	51	55	48%	7
3ª " "	83	79	55	24	70%	5
4ª " "	74	67	46	21	69%	
1ª Cient. Noturno	83	68	39	29	57%	3
2ª " "	40	24	20	4	84%	2
3ª " "	34	29	28	1	97%	
1ª Clássico	37	29	20	9	69%	
2ª " "	28	28	24	4	86%	
3ª " "	20	20	19	1	95%	
Total	2114	1930	1496	435	78%	49

No exame de admissão à 1ª série ginásial realizado nos primeiros dias de dezembro e para os alunos que cursaram o nosso curso de admissão, os resultados foram os seguintes:

	Inscrições	Aprovados	Reprovados	taxa de aprovação
Diurno	249	152	97	61%
Noturno	104	33	71	32%
Total	353	185	168	52%

O Colégio Municipal Pelotense apresentou de 1963 para 1964 um aumento de 361 matrículas.

Isto acarretou, evidentemente um acréscimo no número de professores. Assim, em 1963 - tinham 91 professores e 1964 - 107 professores.

III) Biblioteca: A Biblioteca do Colégio Municipal Pelotense, apresentou este ano um movimento de 80% superior ao do ano passado e foi enriquecida com novas 803 obras, doadas pelo Círculo de Pais e Mestres, por professores, pelo Grêmio dos Estudantes do Colégio Municipal Pelotense, por alunos e por amigos do Colégio Municipal Pelotense.

IV) CÍRCULO DE PAIS E MESTRES: Funcionou ativamente no ano de 1964, sob a presidência do Dr. Antenor Peixoto de Castro e depois do Sr. Sérgio Aleixo, o Círculo de Pais e Mestre do Colégio Municipal Pelotense que cooperou com esta Direção, permitindo, entre outras realizações, que se pintasse o Ginásio Coberto na parte interna, pintura que cujo valor ultrapassou a casa dos dois milhões e meio de --



Pelotas,

cruzeiros.

V) INTERAC CLUBE: Sob o patrocínio do Rotary Club, seção centro de Pelotas e orientada por seu presidente Dr. Jorge Kratz foi instalado neste educandário o Interac Clube do Colégio Municipal Pelotense, primeiro criado na zona sul do Estado. O Interac Clube se dedicou a prestações de serviços e ao desenvolvimento da compreensão internacional e, para nosso educandário contribuiu com mais de um milhão de cruzeiros em material de Química, Biologia e Geografia. Deste modo, os jovens alunos pertencentes ao Interac Clube do Colégio Municipal Pelotense já deram uma excelente demonstração do que podem realizar em benefício de nosso educandário.

VI) CAIXA ESCOLAR: Criada pelo Decreto nº 450 de 30 de janeiro de 1962, teve a seguinte movimentação a Caixa Escolar, no ano de 1964:

	Entrada, contribuições de professores e alunos para a Caixa Escolar	—————	Cr\$ 2.362.600
Divisão	Fundo de Auxílio	Cr\$ 724.066	
	Fundo de Reparçamento ...	724.067	
	Grêmio	724.067	
	Círculo de R. e Mestres	190.400	
	<u>FUNDO DE AUXÍLIO</u>		
	Saldo de 1963	Cr\$ 159.026	
	Entrada	<u>724.066</u>	
		883.092	
	Saída		686.291
	Saldo para 1965		196.801
	<u>FUNDO DE REPARTEAMENTO</u>		
	Saldo de 1963	Cr\$ 133.014	
	Entrada	2.687.966	
	Saída		2.597.910
	Saldo para 1965		223.071

Os comprovantes das despesas realizadas encontram-se arquivados no cofre do Colégio.

A receita e a despesa estão devidamente escriturados em livro especial.

VII) Tendo em vista que o controle das despesas desta Casa de Ensino é realizada pela Fazenda Municipal, não dispomos de dados precisos sobre novo movimento financeiro. Mas, de um modo geral, temos que nossas despesas foi a seguinte no ano passado:

Pessoal Fixo	Cr\$ 50.458.974
" Variável	19.954.728

Na verba do pessoal variável foi necessário uma suplementação de Cr\$ 6.400.000



Pelotas,

MATERIAL :

Permanente	Cr\$ 1.200.000
Consumo	2.060.000
Obras	2.600.000

As verbas de Consumo e Obras foram suplementadas, respectivamente, em Cr\$ 60.000 e Cr\$ 600.000.

Assim temos uma despesa total de Cr\$ 76.273.702 em 1964, contra - Cr\$ 38.836.842, em 1963.

VIII) SENHOR PREFEITO, desejamos trazer ao conhecimento de V. Sa as inovações pedagógicas e as novas construções que temos programadas para 1965.

Na parte pedagógica:

a) criamos no Colégio Municipal Pelotense o regime de dependência, que consiste em matricular o aluno, desta Escola, reprovado numa única disciplina, e que apresente bom aproveitamento nas de mais, na série seguinte a em que foi reprovado, fazendo recuperação da matéria em que não conseguir aprovação.

b) Adotamos, no próximo ano letivo o critério de conceito para verificação da aprendizagem. Os alunos dos primeiros dos cursos ginásial e colegial não receberão grau, em número, mas sim um conceito; Insuficiente, Regular, Bom e Ótimo. Esperamos com isto, além uma verificação mais real do aproveitamento dos educandos, quer nos valores formativos, quer nos valores informativos de cada disciplina, terminar com os clássicos e ahorados décimos que reprovam.

NAS OBRAS.

a) Pretendemos construir, pelo Fundo de Reparcelamento, duas salas de desenho na chamada "área verde" que só é empregada para baile dos estudantes. É portanto, nosso desejo tornar ^{mais} útil uma área pouco aproveitada. Com esta - construção teremos também formado uma sala que servirá de depósito para material-escolar, bem como de oficina para pequenos consertos das classes e de aparelhos didáticos.

b) É desejo nosso também, construir uma sala-auditório com capacidade para 350 pessoas, de forma que seja possível reunir de uma só vez todos os alunos de uma série.

c) Finalmente, desejamos concluir as duas canchais já iniciadas - ^{as} obras do Ginásio coberto, bem como o muro que cerca o referido Ginásio.

Com estas inovações e construções desejamos colocar este educandário ^{em} capacidade para proporcionar aos seus alunos uma formação que atende aos objetivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases.

DEFICIÊNCIAS:

Queremos dar ciência a V. Sa das deficiências que ainda existem no Colégio Municipal Pelotense. Fazem falta a esta casa de Ensino:

- Amários para guardar material didáticos e material de limpeza;
- Projetores de dispositivos, de filmes e de diafilmes que pos-



Pelotas,

sem atender a todos os professores.

- c) Material especializado e modernos para o laboratório de Física;
- d) Livros para a Biblioteca;
- e) Classes para substituir às que vieram do antigo Colégio e que, quando quebram, não tem mais conserto;
- f) Uma máquina de escrever para a secretaria;
- g) Equipamento de ginástica e atletismo para o Ginásio Coberto.

SENHOR PREFEITO, este foi o nosso primeiro ano de Direção e, naturalmente o período de adaptação. Entretanto, consideramos um ano produtivo no aspecto pedagógico, visto a excelente porcentagem de aprovação obtida e a conquista dos prêmios no Festival de Teatros pelo Teatro dos Gatos Pelados. Na parte disciplinar foi um ano normal, apesar dos atritos que esta Direção teve com alguns elementos do Grêmio dos Estudantes do Colégio Pelotense.

Não foi normal a atividade de um de nossos professores que agitou nossa Congregação com acusação improcedentes a vários de seus colegas desta Casa e ao Grêmio dos Estudantes. Consideramos, entretanto, tudo superado com o pronunciamento da Congregação na última reunião de 1964.

O que foi realizado de bom no Colégio Municipal Pelotense no ano de 1964. SENHOR PREFEITO deve-se principalmente a capacidade e dedicação de todos os professores e funcionários deste Estabelecimento de Ensino e da compreensão e dedicado amparo que V.Sª deu aos problemas surgidos neste Educandário.

Sem mais, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Sª os protestos de alta estima e elevada consideração.

Prof. Platão L. A. da Fonseca
Diretor.



Pelotas, 14 de dezembro de 1963.

Exmo. Sr.
Dr. João Carlos Gastal,
DD. Prefeito Municipal de Pelotas

Senhor Prefeito:

Cumprindo determinação de V. Exa, tenho a honra de apresentar-lhe o relatório desta dependência municipal, concernente ao ano letivo de 1963.

Cabe-me salientar inicialmente que, graças ao dedicado amparo e elevado espírito público de V. Exa e da Egrégia Câmara de Vereadores, pôde o Colégio, no ano letivo de 1963, matricular todos os jovens que nêle desejaram ingressar, desde que legalmente-habilitados.

Após a mudança dêste Educandário para o novo prédio, verificada em 1961, não mais existiu o problema da falta de vagas em Colégio Público, para os jovens desta cidade.

Saliento, outrossim, que as diversas dependências, planejadas e realizadas segundo as melhores condições pedagógicas, permitiram-nos aprimorar a qualidade do Ensino ministrado.

O essencial está realizado.

A confiança do Colégio Municipal Pelotense no preclaro Prefeito desta cidade foi amplamente confirmada no apoio diuturno, no amparo que em tôdas as horas o Poder Público dedicou a esta Casa de Ensino, fazendo-a chegar à grande realidade de que hoje se orgulha Pelotas.

GINÁSIO DR. JOÃO CARLOS GASTAL

Iniciadas as obras no dia 26 de outubro de 1962, inaugurou-se o Ginásio Coberto do Educandário a 20 de outubro do corrente ano.

Edifício majestoso, reunindo os aperfeiçoamentos mais modernos para a prática do desporto, o Ginásio Dr. João Carlos Gastal, por si só, evidencia a grande visão do notável administrador que teve Pelotas neste quadriênio e constitui um monumento impero-



Pelotas,

douro de quanto pôde o amor à coletividade, voltado à saúde do Povo.

Em reunião da Congregação, como reconhecimento a quanto Pelotas recebeu de trabalho, de progresso e cultura, determinaram os professores do Colégio Municipal Pelotense por unanimidade, que se chamasse essa notável realização de "Ginásio Dr. João Carlos Gastal".

Ao ser inaugurado, nessa grande praça de desportos se realizaram os jogos do 3º Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão.

O Ginásio Dr. João Carlos Gastal vem resolver, de um de absoluto, os problemas do Educandário quanto às preleções de Educação Física.

Por outro lado, visando a proporcionar maiores benefícios ao Povo de nossa terra, suas portas se encontrarão abertas para as entidades amadoristas, evidenciando que o governo confia na cultura amparada na saúde.

EDUCAÇÃO FÍSICA

As novas instalações permitiram-nos incrementar e desenvolver, em moldes eficientes, a prática da Educação Física.

Os relatórios, que vão em anexo, apresentados pelos professores, permitem a V.Exª observar como funcionou este departamento do Colégio, em 1963.

A competência e a dedicação dos professores de Educação Física deste Estabelecimento possibilitaram, de modo sensível, a melhoria dos trabalhos de nossos alunos, o que se evidenciou nas formações por ocasião da Semana da Pátria em suas apresentações de Ginástica Acrobática, que tão justos aplausos receberam do Povo pelotense e muito justamente enaltecaram este Colégio.

VIDA ESCOLAR

Perfeitamente normal no que diz respeito à disciplina, mostrou-se invulgar no tocante à produção intelectual de nossos alunos.

Medidas diversas foram tomadas e, embora não tenhamos os resultados finais em virtude de o Colégio estar realizando exames, podemos afirmar que apresentará este Educandário, no corrente ano, o maior índice de aprovação de toda a sua história.



Pelotas,

Em números, a vida Escolar do Estabelecimento pode ser assim traduzida.

Exames de admissão à 1ª série ginásial diurna.

	Inscritos	Aprovados	Reprovados	Taxa de aprov.
Alunos do Coleg. -	23.9 - 319	203 - 250	36 - 69	85%
" estranhos -	294 - 367	149 - 171	145 - 196	51%
Total -	533 - 686	352 - 421	181 - 265	66%

Exames de admissão à 1ª série ginásial noturna

	Inscritos	Aprovados	Reprovados	Taxa de aprov.
Alunos do Coleg. -	80	47	33	56,2%
" estranhos -	73	22	51	30,1%
Total -	153	69	84	43,7%

TOTAL	686	421	265	61,3%
-------	-----	-----	-----	-------

CURSO GINÁSIAL

Matriculas

1ª série	- 679
2ª "	- 329
3ª "	- 196
4ª "	- 172

CURSO CIENTÍFICO

Matriculas

1ª série	- 158
2ª série	- 88
3ª série	- 36

CURSO CLÁSSICO

Matriculas

1ª Série	-
2ª "	-
3ª "	-



Pelotas,

CURSO CLÁSSICO

Matrículas

1ª série -	38
2ª série -	20
3ª série -	25

Total das matrículas de todos os cursos: 2.122

CAIXA ESCOLAR *nao*

Criada pelo Decreto nº 450 de 30 de janeiro de 1962, teve o seguinte movimento de 1ª de janeiro a 31 de dezembro do corrente ano:

Contribuições de professores e alunos para a Caixa Escolar -----		Cr\$ 1.130.100,10
1/3 para o Fundo de Auxílio	Cr\$ 376.700,00	
1/3 para o Fundo de Recuperação		
.....	376.700,00	
1/3 para o Crédito Estudantes	<u>376.700,00</u>	
	1.130.100,00	
Saldo	<u>0,10</u>	
Total	1.130.100,10	

FUNDO DE AUXÍLIO

Saldo ano de 1962	Cr\$ 22.760,30	
Entrada	<u>437.990,00</u>	
	460.750,30	
Saída		246.959,00
Saldo		213.791,30



Pelotas,
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FUNDO DE REAPARELHAMENTO *mad*

Saldo do ano de 1962	Cr\$ 18.766,40	
Entrada	972.177,00	
Saida		702.273,50
Saldo		288.669,90

Os comprovantes das despesas realizadas encontram-se arquivados no cofre do Colégio.

A receita e a despesa estão devidamente escriturados em livro especial.

BANDA DO COLÉGIO
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Reaparelhada em 1960, aumentada em 1962, recebeu no corrente ano mais quarenta instrumentos a Banda do Colégio.

Embora constituída por cem elementos, mostra-se ainda insuficiente, como consequência do elevado número de alunos que compõe o Batalhão Escolar.

CÍRCULO DE PAIS E MESTRES

Esta Associação, congregando pais e professores do Educandário, teve papel saliente na vida Escolar.

Sempre pronta a colaborar com a Direção, desdobraram-se os seus dirigentes para auxiliar o Educandário em tudo que se fazia mister.

Entre suas realizações, cabe-me salientar o Curso de Educação Sexual, assistido por mais de 1.300 alunos, que receberam proveitosas lições.

De modo especial, enalteço a dedicação do seu ilustre Presidente, Sr. Hugo Barcelos Xavier.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O serviço citado funcionou notavelmente bem quanto aos casos que puderam ser tratados.



Pelotas,

Observando-se, contudo, a grande quantidade de alunos do Colégio Municipal Pelotense e a complexidade dos problemas que se apresentaram, poder-se-ão apontar falhas nunca resultante da boa vontade e competência dos orientadores da matéria.

CORPO DOCENTE

De modo geral, o nosso corpo docente, pela assiduidade, - dedicação e competência, manteve-se à altura das melhores tradições do Educandário.

Em número, nos últimos quatro anos, o nosso corpo docente foi assim constituído:

	CURSO DE ADMISSÃO	-	CURSO SECUNDÁRIO
1960 -	5		38
1961 -	7		38
1962 -	7		72
1963 -	9		82

DEPARTAMENTO TÉCNICOS

Estas dependências do Colégio: Gabinete de Física, Laboratório de Química, gabinete de Ciências e Museu de História Natural encontram-se instalados de modo que produzam o rendimento esperado.

A fim de apresentar as condições ideais, foi construído no laboratório de Química, no início do corrente ano, um anfiteatro. Todos os departamentos técnicos funcionaram dentro das características pedagógicas dos respectivos orientadores.

SECRETARIA

nao

O departamento citado teve, no exercício de 1963, ótimo rendimento de trabalho e organização.

Perfeitamente aparelhado com máquinas de escrever, máquinas de calcular e um mimeógrafo, elétrico, apresenta como fator mais notável o elemento humano.

Em verdade, em nenhuma das dependências do Educandário é encontrada tanta competência, dedicação a seus misteres e senso de responsabilidade como na Secretaria desta casa, onde não se registram faltas e para qual só temos motivos de louvor.



Pelotas,

SEXAGÉSIMO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO *na*

Transcorreu, em 24 de outubro de 1963, o sexagésimo primeiro aniversário do Colégio.

Foram realizadas diversas solenidades, destacando-se entre elas as seguintes.

1 - Hasteamento das Bandeiras, com a presença do Batalhão Escolar e Autoridades.

2 - Desfile do Batalhão Escolar pelas ruas da cidade, com concentração em frente à Prefeitura Municipal.

3 - Romaria ao Cemitério.

4 - Sessão Solene

5 - Homenagem à memória do escritor e professor desta Casa, Jorge Sallis Goulart.

6 - Demonstrações de Ginástica Acrobática.

TEATRO DOS GATOS PELADOS

Sob a orientação do professor ANTÔNIO ANGENOR PÜRTO GOMES, foi apresentada, no teatro Sete de Abril, em 3 de dezembro do corrente ano, a peça teatral "A PONTE.", do consagrado escritor, ex-aluno deste Educandário, VALDIR RUZICKI.

Temos de salientar, que a apresentação dos nossos alunos fugindo aos festivais comuns do Grêmio dos Estudantes, colheu vivos aplausos do numeroso público, pela compenetração de nossos moços e rapazes e pelo conteúdo da peça.

Esse bom gosto e a procura dos temas mais profundos vem revelar que a modificação do currículo, incluindo aulas de Educação Artística, está encontrando amparo em nossos jovens que voltam seus olhos para as grandezas do bom e do belo.

Ao terminar cabe-nos dizer, em nome da Congregação do Educandário, incondicional no aplauso a V. Ex^a, que as realizações notáveis aqui observadas, neste quadriênio, só foram possíveis em virtude desse carinho invulgar, dessa dedicação extraordinária que tornam o Dr. João Carlos Gastal um símbolo da grandeza de nossa gente e uma esperança do Progresso amparado na cultura do Povo.

Valho-me do grato ensejo para apresentar a V. Ex^a os protestos da mais viva estima e subida consideração.

Prof. Rafael Alves Caldela
Diretor.



Pelotas, 31 de outubro de 1964.

CÓPIA DO RELATÓRIO DO ANO LETIVO DE 1963

GINÁSIO DR. JOÃO CARLOS GASTAL

Iniciadas as obras no dia 26 de outubro de 1962, inaugurou-se o Ginásio Coberto do Educandário a 20 de outubro do corrente ano.

Edifício majestoso, reunindo os aperfeiçoamentos mais modernos para a prática do desporto, o Ginásio Dr. João Carlos Gastal, por si só, evidencia a grande visão do notável administrador que teve Pelotas neste quadriênio e constitui um monumento imperecedouro de quanto pôde o amor à coletividade, volta do à saúde do Povo.

Em reunião da Congregação, como reconhecimento a quanto Pelotas recebeu de trabalho, de progresso e cultura, determinaram os professores do Colégio Municipal Pelotense por unanimidade, que se chamasse essa notável realização de "Ginásio Dr. João Carlos Gastal".

Ao ser inaugurado, nessa grande praça de desportos se realizaram os jogos do 3º Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão.

O Ginásio Dr. João Carlos Gastal vem resolver, de modo absoluto, os problemas do Educandário quanto às preleções de Educação Física.

Por outro lado, visando a proporcionar maiores benefícios ao Povo de nossa terra, suas portas se encontrarão abertas para as entidades amadoras, evidenciando que o governo confia na cultura amparada na saúde.

EDUCAÇÃO FÍSICA

As novas instalações permitiram-nos incrementar e desenvolver, em moldes eficientes, a prática da Educação Física.

Os relatórios, que vão em anexo, apresentados pelos professores, permitem a V. Exª observar como funcionou este departamento do Colégio, em 1963.

A competência e a dedicação dos professores de Educação Física deste Estabelecimento possibilitaram, de modo sensível, a melhoria dos trabalhos de nossos alunos, e que se evidenciou nas formaturas por ocasião da Semana da Pátria e nas apresentações de Ginástica Acrobática, que tão justos aplausos receberam do Povo pelotense e muito justamente enaltecera este Colégio.

VIDA ESCOLAR

Perfeitamente normal no que diz respeito à disciplina, mostrou-se invulgar no tocante à produção intelectual de nossos alunos.

Medidas diversas foram tomadas e, embora não tenhamos os resul



Pelotas,

tados finais em virtude de o Colégio estar realizando exames, podemos afirmar que apresentar á este Educandário, no corrente ano, o maior índice de aprovação de - tôda a sua história.

Em números, a vida Escolar do Estabelecimento pode ser assim tra- duzida.

Exames de admissão à 1ª série ginasial

Alunos do Colégio	Inscritos	Aprovados	Reprovados	Taxa de aprovação
"	319	250	69	78,3%
" estranhos	367	171	196	46,5%
Total	686	421	265	61,3%

MATRÍCULAS

CURSO GINASIAL

1ª série - 679
2ª " - 329
3ª " - 196
4ª " - 172

CURSO CIENTÍFICO

1ª série - 158
2ª " - 88
3ª " - 36

CURSO CLÁSSICO

1ª série - 38
2ª " - 20
3ª " - 25

Total de matrículas de todos os cursos : 2.122

BANDA DO COLÉGIO

Reaparelhada em 1960, aumentada em 1962, recebeu no corrente ano mais quarenta instrumentos a Banda do Colégio.

Embora constituída por cem elementos, mostra-se ainda insuficiente, como consequência do elevado número de alunos que compõe o Batalhão Escolar.

CÍRCULO DE PAIS E MESTRES

Esta Associação, congregando pais e professores do Educandário, te- ve papel saliente na vida Escolar.

Sempre pronta a colaborar com a Direção, desdobraram-se seus di- rigentes para auxiliar o Educandário em tudo que se fazia mister.



Pelotas,

Entre suas realizações, cabe-me salientar o Curso de Educação Sexual, assistido por mais de 1.300 alunos, que receberam proveitosas lições.

De modo especial, enalteço a dedicação do seu ilustre Presidente, Sr. Hugo Barcelos Xavier.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O serviço citado funcionou notavelmente bem quanto aos casos que puderam ser tratados.

Observando-se, contudo, a grande quantidade de alunos do Colégio Municipal Pelotense e a complexidade dos problemas que se apresentaram, poder-se-ão apontar falhas nunca resultante da boa vontade e competência dos orientadores da matéria.

CORPO DOCENTE

De modo geral, o nosso corpo docente, pela assiduidade, dedicação e competência, manteve-se à altura das melhores tradições do Educandário.

Em número, nos últimos quatro anos, o nosso corpo docente foi assim constituído:

	<u>CURSO DE ADMISSÃO</u>	<u>CURSO SECUNDÁRIO</u>
1960 -	5	38
1961 -	7	38
1962 -	7	72
1963-	9	82

DEPARTAMENTO TÉCNICOS

Estas dependências do Colégio: Gabinete de Física, Laboratório de Química, Gabinete de Ciências e Museu de História Natural encontram-se instalados de modo que produzam o rendimento esperado.

A fim de apresentar as condições ideais, foi construído no laboratório de Química, no início do corrente ano, um anfiteatro. Todos os departamentos técnicos funcionaram dentro das características pedagógicas dos respectivos orientadores.

TEATRO DOS GATOS PELADOS

Sob a orientação do professor ANTÔNIO ANGENOR PÓRTO GOMES, foi apresentada, no teatro Sete de Abril, em 3 de dezembro do corrente ano, a peça teatral "A PONTE", do consagrado escritor, ex-aluno deste Educandário, VALDIR RUZICKI.

Temos de salientar, que a apresentação dos nossos alunos fugindo aos festivais comuns do Grêmio dos Estudantes, colheu vivos aplausos do numeroso público, pela compenetração de nossos moços e rapazes e pelo conteúdo da peça.

êsse bom gosto e a procura dos temas mais profundos em revelar que



Pelotas,

a modificação do currículo, incluindo aulas de Educação Artística, está encontrando amparo em nossos jovens que voltam seus olhos para as grandezas do bom e do belo.

BIBLIOTECA

Movimento da biblioteca no ano de 1963

Livros registrados	939
" extraviados	6
Total de empréstimos	2.889
Consultas de jornais	42
" " livros	1.314
" " folhetos	579
Total das consultas	1.318
Movimento geral	4.586
Permuta	6

Pelotas, 14 de dezembro de 1963.

Exmo. Sr.
Dr. João Carlos Gastal,
DD. Prefeito Municipal de Pelotas

Senhor Prefeito:

Cumprindo determinação de V. Ex^a, tenho a honra de apresentar-lhe o relatório desta dependência municipal, concernente ao ano letivo de 1963.

Cabe-me salientar inicialmente que, graças ao dedicado amparo e elevado espírito público de V. Ex^a e da Egrégia Câmara de Vereadores, pôde o Colégio, no ano letivo de 1963, matricular todos os jovens que nêles desejaram ingressar, desde que legalmente habilitados.

Após a mudança deste Educandário para o novo prédio, verificada em 1961 não mais existiu o problema da falta de vagas em Colégio Público, para os jovens desta cidade.

Saliento, outrossim, que as diversas dependências, planejadas e realizadas segundas as melhores condições pedagógicas, permitiram-nos aprimorar a qualidade do Ensino ministrado.

O essencial está realizado.

A confiança do Colégio Municipal Pelotense no preclaro Prefeito desta cidade foi amplamente confirmada no apêlo diuturno, no amparo que em tôdas as horas o Poder Público dedicou a esta Casa de Ensino, fazendo-a chegar à grande realidade de que hoje se orgulha Pelotas.

Ginásio Dr. João Carlos Gastal

Iniciadas as obras no dia 26 de outubro de 1962, inaugurou-se o Ginásio Coberto do Educandário a 20 de outubro do corrente ano.

Edifício majestoso, reunindo os aperfeiçoamentos mais modernos para a prática do desporto, o Ginásio Dr. João Carlos Gastal, por si só, evidencia a grande visão do notável administrador que teve Pelotas neste quadriênio e constitui um monumento imperecedouro de --

quanto pôde o amor à coletividade, voltando à saúde do Povo.

Em reunião da Congregação, como reconhecimento a quanto Pelotas recebeu de trabalho, progresso e cultura, determinaram os professores do Colégio Municipal Pelotense por unanimidade, que se chamasse essa notável realização de "Ginásio Dr. João Carlos Gastal".

Ao ser inaugurado, nessa grande praça de desportos se realizaram os jogos do 3º Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão.

O Ginásio Dr. João Carlos Gastal vem resolver, de modo absoluto, os problemas do Educandário quanto às preleções de Educação Física.

Por outro lado, visando a proporcionar maiores benefícios ao povo de nossa terra, suas portas se encontram abertas para as entidades amadoristas, evidenciando que o governo confia na cultura amparada na saúde.

EDUCAÇÃO FÍSICA

As novas instalações permitiram-nos incrementar e desenvolver, em moldes eficientes, a prática da Educação Física.

Os relatórios, que vão em anexo, apresentados pelos professores, permitem a V. Exª observar como funcionou este departamento do Colégio, em 1963.

A competência e a dedicação dos professores de Educação Física deste Estabelecimento possibilitaram, de modo sensível, a melhoria dos trabalhos de nossos alunos, o que se evidenciou nas formaturas por ocasião da Semana da Pátria e nas apresentações de Ginástica Acrobática, que tão justos aplausos receberam do Povo pelotense e muito Justamente enaltecera este Colégio.

VIDA ESCOLAR

Perfeitamente normal no que diz respeito à disciplina, mostrou-se invulgar no tocante à produção intelectual de nossos alunos.

Medidas diversas foram tomadas e, embora não tenhamos os resultados finais em virtude de o Colégio estar realizando exames, podemos afirmar que apresentará este Educandário, no corrente ano, o maior índice de aprovação de toda a sua história.

Em número, a vida Escolar do Estabelecimento pode ser assim traduzida.

Exames de admissão à 1ª série ginasial diurna.

	Inscritos	Aprovados	Reprovados	Taxa aprov.
Alunos do Colégio-	239	203	36	85%
" estrangeiros -	294	149	145	51%
Total -	533	352	181	66%

Exames de admissão à 1ª série ginasial noturna.

	Inscritos	Aprovados	Reprovados	Taxa aprov.
Alunos do Colégio-	80	47	33	56,2%
" estrangeiros -	73	22	51	30,1%
Total -	153	69	84	43,7%

Total	686	421	265	61,3%
-------	-----	-----	-----	-------

CURSO GINASIAL

Matrículas

1ª série	- 679
2ª série	- 329
3ª série	- 196
4ª série	- 172

CURSO CIENTÍFICO

Matrículas

1ª série	- 158
2ª série	- 88
3ª série	- 36

CURSO CLÁSSICO

1ª série	- 38
2ª série	- 20
3ª série	- 25

Total da matrículas de todos os cursos: 2.122

CAIXA ESCOLAR

Criada pelo Decreto nº 450 de 30 de janeiro de 1962, teve o seguinte movimento de 1º de janeiro de 61 de dezembro do corrente ano:

Contribuições de professores e alunos para a Caixa Escolar...		Cr\$ 1.130.100,10
1/3 para o Fundo de Auxílio	Cr\$ 376.700,00	
1/3 pa o Fundo de Reaparelhamento.....	376.700,00	
1/3 para o Grêmio dos Estudantes.....	376.700,00	
	<u>1.130.100,00</u>	
Saldo		0,10
Total		<u>1.130.100,10</u>

FUNDO DE AUXÍLIO

Saldo ano de 1962	Cr\$ 22.760,30	
Entrada	<u>437.990,00</u>	
	460.750,30	
Saída		246.959,00
Saldo		213.791,30

FUNDO DE REAPARELHAMENTO

Saldo do ano de 1962	Cr\$ 18.766,40	
Entrada	972.177,00	
Saída		702.273,50
Saldo		288.669,90

Os Comprovantes das despesas realizadas encontram - se arquivados no cofre do Colégio.
A receita e a despesa estão devidamente escriturados em livro especial.

BANDA DO COLÉGIO

Reaparelhada em 1960, aumentada em 1962, recebeu no corrente ano mais quarenta instrumentos a Banda do Colégio

Embora constituída por cem elementos, mostra-se ainda insuficiente, como consequência do elevado numero de alunos que compõe o Batalhão Escolar.

CÍRCULO DE PAIS MESTRES

Esta Associação, congregando pais e professores do Educandário, teve papel saliente na vida Escolar.

Sempre pronta a colaborar com a Direção, desdobraram-se seus dirigentes para auxiliar o Educandário em tudo que se fazia mister.

Entre suas realizações, cabe-me salientar o Curso de Educação Sexual, assistido por mais de 1.300 alunos, que receberam proveitosas lições.

De modo especial, enalteço a dedicação do seu ilustre Presidente, Sr. Hugo Barcelos Xavier.

SERVICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O serviço Citado funcionou notàve mente bem quanto aos casos que puderam ser tratados.

Observando-se, contudo, a grande quantidade de alunos do Colégio Municipal Pelotense e a complexidade dos problemas que se apresentaram, poder-se-ão apontar falhas nunca resultante da boa vontade e competência dos orientadores da matéria.

CORPO DOCENTE

De modo geral, o nosso corpo docente, pela assiduidade, dedicação e competência, manteve-se à altura das melhores tradições do Educandário.

Em número, nos últimos quatro anos, o nosso corpo docente foi assim constituído:

	<u>CURSO DE</u>	<u>ADMISSÃO</u>	<u>- CURSO</u>	<u>SECUNDÁRIO</u>
1960 =		5		38
1961 =		7		38
1962 =		7		72
1963 =		9		82

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Estas dependências do Colégio: Gabinete de Física, Laboratório de Química, gabinete de Ciências e Museu de História Natural, encontram-se instalados de modo que produzem o rendimento esperado.

A fim de apresentar as condições ideais, foi construído no laboratório de Química, no início do corrente ano, um anfiteatro. Todos os departamentos técnicos funcionaram dentro das características pedagógicas dos respectivos orientadores.

SECRETARIA

O departamento citado teve, no exercício de 1963, ótimo rendimento de trabalho e organização.

Perfeitamente aparelhado com máquinas de escrever, máquinas de calcular mimeógrafo, elétrico, apresenta como fator mais notável o elemento humano.

Em verdade, em nenhuma das dependências do Educandário é encontrada tanta competência, dedicação a seus misteres e senso de responsabilidade como na Secretaria desta casa, onde não se registram faltas e para qual só temos motivo de louvor.

SEXAGÉSIMO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO

Transcorreu, em 24 de outubro de 1963, o sexagésimo primeiro aniversário do Colégio.

Foram realizadas diversas solenidades, destacando-se entre elas as seguintes.

1 - Hasteario das Bandeiras, com a presença do Batalhão Escolar e Autoridades.

2 - Desfile do Batalhão Escolar pelas ruas da cidade, com concentração em frente à Prefeitura Municipal.

3 - Romaria ao Cemitério.

4 - Sessão Solene.

5 - Homenagem à memória do escritor e professor desta Casa, Jorge Sallis Goulart.

6 - Demonstração de Ginástica Acrobática.

TEATRO DOS GATOS PELADOS

Sob a orientação do professor ANTÔNIO ANGENOR PÓRTO GOMES, foi apresentada, no teatro Sete de Abril, em 3 de dezembro do corrente ano, a peça teatral "A PONTE", do consagrado escritor, ex-aluno deste Educandário, Valdir Ruzicki.

Temos de salientar, que a apresentação dos nossos alunos fugindo aos festivais comuns do Grêmio dos Estudantes, colheu vivos aplausos do numeroso público, pela compenetração de nossos moços e ra-

pazes e pelo conteúdo da peça.

Esse bom gosto e a procura dos temas mais profundos vem revelar que a modificação do currículo, incluindo aulas de Educação Artística, está encontrando amparo em nossos jovens que voltam seus olhos para as grandezas do bom e do belo.

Ao terminar cabe-nos dizer, em nome da Congregação do Educandário, incondicional no aplauso a V. Ex^a, que as realizações notáveis aqui observadas, neste quadriênio, só foram possíveis em virtude desse carinho invulgar, dessa dedicação extraordinária que tornam o Dr. João Carlos Gastal um símbolo da grandeza de nossa gente e uma esperança do Progresso amparado na cultura do Povo.

Valho-me do grato ensejo para apresentar a V. Ex^a os protestos da mais viva estima e subida consideração.

Ass. Rafael Alves Caldela
Diretor,

Exmo. Sr.
Dr. João Carlos Gastal,
DD. Prefeito Municipal de Pelotas.

Senhor Prefeito:

Cumprindo determinação de V. Sa. e em obediência ao artigo 15, letra "1", do Regimento do Colégio, tenho a honra de apresentar-lhe as realizações desta dependência Municipal, durante o ano letivo de 1962.

Cabe-me ressaltar inicialmente que, graças ao dedicado amparo e elevado espírito público de V. Exa e da Egrégia Câmara de Vereadores, pôde o Colégio, no ano letivo de 1962 matricular todos os jovens que nêle desejaram ingressar, desde que legalmente habilitados.

Saliento outrossim, que as diversas dependências do Estabelecimento, planejadas e realizadas segundo as mais elevadas condições pedagógicas, permitiram-nos aprimorar e desenvolver o tipo e qualidade do Ensino ministrado no Colégio Municipal Pelotense.

O essencial está realizado, embora existam, ainda, obras complementares a serem feitas.

O Colégio Municipal Pelotense, entretanto, confia no alto espírito patriótico de V. Sa., que sabe ver nos problemas do ensino os problemas fundamentais do nosso povo.

Os três profícuos anos de administração de V. Exa. permitem-nos ter essa confiança absoluta, certos de que tudo será realizado, dentro das possibilidades financeiras erário público.

GINASIO COBERTO

Por determinação de V. Exa., foram iniciadas as obras do Ginásio Coberto no dia 26 de outubro de 1962.

Encontram-se atualmente em franco desenvolvimento, tendo sido construídas as fundações, levantada parte das paredes, procedendo-se, no momento, à concretagem de diversas lajes.

Em anexo, envio a V. Exa. uma cópia do Memorial enviado ao Exmo. Sr. Ministro da Educação pleiteando recursos que, se forem conseguidos, nos permitirão o término da obra em 1963.

EDUCAÇÃO FÍSICA

As novas instalações do Educandário permitiram-nos

incrementar e desenvolver, em moldes eficientes, a prática da Educação Física.

Os relatórios, que vão em anexo apresentados pelos professores, permitem a Vª.Exª. observar como funcionou este departamento do Colégio, em 1962.

VIDA ESCOLAR

Perfeitamente normal no tocante à disciplina, mostrou-se, novamente, deficiente em relação ao aproveitamento.

Medidas diversas foram e serão tomadas visando a elevar, no próximo ano letivo, o coeficiente de aprovação.

Em números, a vida Escolar do Estabelecimento pode ser traduzida:

CURSO DE ADMISSÃO

Matrícula - 379 Aprovados - 252 Reprovados - 78 Desistentes - 49

Taxa de aprovação - 66 %

CURSO GINASTIAL

	Matríc.	Aprov.	Reprov.	2ª época	Desistentes	Transferências
1ª série-	562	165	206	164	19	8
2ª série-	264	115	63	71	10	5
3ª série-	176	103	27	35	8	3
4ª série-	128	55	37	30	5	1

CURSO CIENTÍFICO

	Matrícula	Aprov.	Reprov.	2ª época	Desistentes	Transferências
1ª série-	173	57	42	41	25	8
2ª série-	65	22	17	23	1	2
3ª série-	39	35	-	2	-	2

CURSO CLÁSSICO

	Matrícula	Aprov.	Reprov.	2ª época	Desistentes	Transferências
1ª série -	31	11	5	10	5	-
2ª série -	23	12	-	10	-	1
3ª série -	11	9	-	1	1	-

Totais

Matrícula - 1851 Aprovados - 836 Reprovados - 475 2ª época - 387 - Desistentes - 123

Transferências - 30

Taxa de aprovação - 45 %

Estudo comparativo das taxas de aprovação -

1960 - aprovados 33%

1961 - " 39%

1962 - " 45%

Com a realização dos exames de 2ª época, deverá melhorar, sensivelmente, a taxa de aprovação.

Exames de admissão à 1ª série Ginasial

	Inscritos	Aprovados	Reprovados	Taxa de aprovação
Alunos do Colégio -	335	253	82	75%
Alunos estranhos -	405	126	279	31%
Total -	740	379	361	51,2%

CAIXA ESCOLAR

Criada pelo decreto nº 450 de 30 de janeiro de 1962,

teve o seguinte movimento:

Contribuições de prof. e alunos p/ Caixa Escolar -	Cr. \$	529.900,00
1/3 para o Fundo de Auxílio		176.633,30
1/3 para o Fundo de Reparcelamento		176.633,30
1/3 para o Grêmio dos Estudantes		176.633,30
	Total	<u>529.899,90</u>
Saldo para o ano de 1963		<u>0,10</u>
		529.900,00

FUNDO DE AUXÍLIO

Entrada	176.633,30
Saida	<u>153.873,30</u>
Saldo para o ano de 1963	22.760,00

FUNDO DE REAPARELHAMENTO

Saldo do ano de 1961	81.861,70
Entrada	<u>463.857,30</u>
	Total
	<u>545.719,00</u>
Saida	<u>526.952,60</u>
Saldo para o ano de 1963	18.766,40

Os comprovantes das despesas realizadas encontram-se arquivados no cofre do Colégio.

A receita e a despesa estão devidamente escrituradas em livro especial.

BANDA DO COLÉGIO

Reaparelhada em 1960, aumentada em 1962, mostrou-se, ainda, insuficiente, em relação ao número de instrumentos, como consequência de elevado número de alunos que compõe o Batalhão Escelazar.

É pensamento da Direção e alunos aumentá-la em 1963.

CÍRCULO DE PAIS E MESTRES

Reuniu-se diversas vezes o Círculo de Pais e Mestres do Educandário, por vezes com excelente afluência por parte dos senhores pais.

Cabe-me ressaltar a colaboração dada por este departamento do Colégio, sempre pronto a cooperar com todas as atividades do Estabelecimento.

De modo especial, saliento o trabalho eficiente realizado pelo presidente, Dr. Hugo Barcellos Xavier.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O serviço citado funcionou com pleno êxito, tendo sido obtidos resultados que aconselham o seu desenvolvimento em 1963.

Anexo ao presente trabalho o relatório, relativo a 1962, apresentado pela Sra. Professora responsável por esse setor do Colégio.

CORPO DOCENTE

Aumentou extraordinariamente o número de professores do Colégio, como consequência do aumento de matrículas em 1962.

Entretanto, nenhuma nomeação foi realizada, tendo sido preenchidas por contrato as vagas existentes.

A reestruturação verificada no funcionalismo municipal, posta em vigor a partir de janeiro de 1962, vai permitir a realização de concursos no ano de 1963, para o preenchimento das vagas existentes, em caráter efetivo.

De modo geral, o nosso corpo docente, pela assiduidade, dedicação e competência, manteve-se à altura das melhores tradições do Educandário.

Em número, nos últimos três anos, o nosso corpo docente foi assim constituído:

	Curso Ginasial	Curso Científico	Curso de Admissão
1960 -	18	17	7
1961 -	22	18	7
1962 -	51	21	9

DEPARTAMENTOS TÉCNICOS

Estas dependências do Colégio, Gabinete de Física, Laboratórios de Química, Gabinete de Ciências e Museu de História encontram-se, no novo prédio, instalados de modo que produza o rendimento esperado.

Aparelhados de acordo com as mais modernas técnicas, funcionaram a pleno contento, com exceção do Gabinete de Física.

É nosso pensamento intensificar, no ano letivo de 1963, as aulas práticas do Educandário.

Para a obtenção desse objetivo serão realizadas reuniões, durante os meses de férias, com os professores das matérias de Física, Química, Ciências e História Natural, a fim de estabelecer planos de trabalho para o próximo ano letivo.

SECRETARIA

O departamento citado teve, no ano de 1962, ótimo rendimento de trabalho e organização.

Perfeitamente aparelhada do ponto de vista mecânico com máquinas de escrever, máquinas de calcular e um mimeógrafo elétrico, tendo sido aumentado o seu número de funcionários com a nomeação, em 1962, de dois auxiliares de administração.

FESTAS DO SESQUICENTENÁRIO

Associou-se o Colégio às festividades realizadas, em 1962, para comemorar a passagem do Sesquicentário da fundação da cidade de Pelotas, tendo colaborado com os seguintes atos:

- 1 - Realização de um desfile pelas ruas da cidade.
- 2 - Inauguração de uma placa, na Câmara de Vereadores, alusiva ao acontecimento.
- 3 - Entrega, no peristilo da Prefeitura, do título de Membro Honorário da Congregação ao Exmo. Sr. Prefeito, Dr. João Carlos Gastal.
- 4 - Exposição Científica Cultural, realizada nas salas do Educandário, apresentando trabalhos onde se patenteou o esforço e a dedicação de professores e alunos.

SEXAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO

Transcorreu, em 24 de outubro de 1962, o sexagésimo aniversário de fundação do Colégio Pelotense.

Foram realizadas diversas solenidades dignas de nota, a saber:

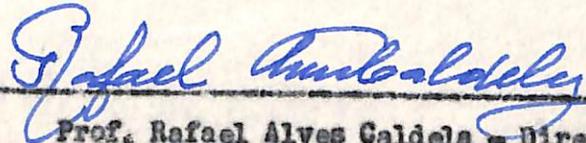
- 1- Demonstração de Educação Física, levada a efeito por um grupo de quatrocentos alunos, no campo de desportos do Colégio.
- 2- Desfile do Batalhão dos alunos pelas ruas da Cidade.

3 - Sessão Solene.

4 - Inauguração, na Sala de reunião da Congregação, dos retratos dos Srs.: Dr. Raul Romão Iruzun, Cel. Camilo de Moraes Dias, ex-diretores do Estabelecimento e de S. Exa. Dr. João Carlos Gastal, prefeito do Município.

Ao terminar o presente relatório, cumpre-me ressaltar, em nome da Congregação, que só foi possível levar a bom termo as atividades, do Educandário e as realizações extraordinárias que vieram beneficiar a mocidade estudiosa de nossa cidade, graças ao apoio incondicional e estímulo, dados por V. Exa., Senhor Prefeito, ao Colégio Pelotense, em todos os sentidos e em todas as oportunidades.

Aproveitando o ensejo, apresento-lhe os meus protestos de elevada consideração e estima.



Prof. Rafael Alves Caldela - Diretor

Em anexo:

- 1 - Cópia do memorial enviado ao Exmo. Sr. Ministro da Educação pleiteando a verba de Cr \$ 20.000.000,00 para a construção do Ginásio Goberto.
- 2 - Relatórios apresentados pelos Srs. professores de Educação Física.
- 3 - Relatório apresentado pelo serviço de Orientação Educacional.

19

janeiro

62

Exmo. Sr.
 Dr. João Carlos Gastal
 DD. Prefeito Municipal de Palotas.

Senhor Prefeito:

Cumprindo determinação de V. Exa e em obediência ao artigo 15, letr. "1", do Regimento do Colégio, tenho a honra de apresentar-lhe as realizações nesta dependência Municipal, durante o ano letivo de 1961.

MUDANÇA PARA O NOVO PRÉDIO

Graças ao dedicado amparo e elevado espírito público de V. Exa, encontra-se o Educandário instalado em seu magnífico novo prédio a partir do dia 24 de outubro de 1961.

Obedecendo ao plano estabelecido e aprovado por V. Exa, os cursos do Colégio funcionaram no velho edifício até às 23 horas do dia 23 de outubro, realizando-se a inauguração oficial em 24 de outubro. A partir de 25 do mesmo mês, as aulas eram normalmente dadas no novo prédio.

Cabe-me ressaltar neste relatório que as novas instalações do Colégio nos vão permitir, no corrente ano de 1962, matricular todos os jovens que desejem frequentar o curso secundário, desde que estejam legalmente habilitados.

Saliente, outrossim, que as diversas dependências do Estabelecimento, planejadas e realizadas segundo as mais elevadas condições pedagógicas, vão permitir-nos aprimorar e desenvolver o tipo e qualidade do Ensino ministrado no Colégio Palotense.

O essencial está realizado; a mocidade que frequenta o Educandário viu finalmente concretizado seu velho sonho e antiga aspiração.

Existem, ainda, obras complementares a serem feitas: Ginásio Coberto e Auditório são complementos indispensáveis.

O Colégio Palotense, entretanto, confiante no alto espírito patriótico de V. Exa, que sabe ver nos problemas de ensino os problemas fundamentais do nosso povo, tem como certo que essas obras serão realizadas, como de fato se vêm realizando, pois, por determinação de V. Exa, não houve solução de continuidade nos trabalhos materiais que aqui se realizam.

Segundo elementos fornecidos pela Diretoria da Fazenda do Município, as verbas recebidas e despesas realizadas, até 20 de outubro de 1961, foram as seguintes :

	<u>RECEBIDO</u>	<u>DESPESA</u>
1952 - Extra-orçamentária - Governo Federal - Cr.º	90.000,00	
1953 - " " " "	1.664.948,70	1.188.038,40
1954 - " " " "	1.666.947,50	2.643.979,90
1955 - _____		2.192.506,80
1956 - Idem , Governo Federal	1.050.000,00	104.190,00
1957 - " " "	15.547,00	868.407,30
1958 - " " "	4.994.900,00	2.495.328,70
1959 - _____		96.415,60
Sub - Total	<u>9.482.343,20</u>	<u>9.588.886,70</u>
1960 - Extra-orçamentário - Governo Estadual	5.000.000,00	4.999.116,50
1960 - " " - Governo Federal-Fundo Nacional do Ensino Médio	2.000.000,00	2.000.000,00
1960 - _____		13.847,90
1960 - Verba própria-Orçamento		1.271.399,20
1961 - Extra-orçamentário-Governo Estado	3.000.000,00	3.000.000,00
1961 - _____		1.420.742,20
1961 - Verba própria - Orçamento		8.613.159,20
Até 20.10.1961	TOTAL	<u>19.482.343,20</u> <u>30.907.131,70</u>

RESUMO

Governo Federal: 11.482.343,20

Governo Federal: 8.000.000,00

Verbas próprias: 11.424.788,50

30.907.131,70

Auxílios recebidos, desde o reinício das obras, em 1960 10.000.000,00

Dispendido desde o reinício 21.318.265,00

GABINETE DE FÍSICA = LABORATÓRIOS DE QUÍMICA =
GABINETE DE CIÊNCIAS E HISTÓRIA NATURAL

Estas dependências do Colégio encontram-se, no novo prédio, instalados de modo a produzir o rendimento esperado.

Aparelhados de acordo com as mais modernas técnicas, embora a mudança para o novo prédio se tivesse realizado a 24 de outubro e as aulas encerrado a 14 de novembro, no intervalo das três semanas em que funcionaram, corresponderam ao que delas se esperava.

É nesse pensamento intensificar, no ano letivo de 1962, as aulas práticas do Educandário, dando um caráter mais objetivo ao ensino das matérias relacionadas com os gabinetes citados, de modo que interessemos os alunos no estudo das disciplinas científicas.

BANDA DOS ALUNOS

Reaparelhada em 1960, mostrou-se insuficiente em 1961, em virtude do crescimento do Colégio.

É pensamento da Direção e alunos aumentá-la em 1962.

CÍRCULO DE PAIS E MESTRES

Reuniu-se, diversas vezes, o Círculo de Pais e Mestres do Educandário. Cabe-nos salientar a cooperação dada por este departamento do Educandário, sempre pronto a colaborar com todas as atividades do Colégio.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O serviço citado funcionou, a título experimental, durante alguns meses. Os resultados obtidos foram satisfatórios, recomendando o seu funcionamento no ano letivo de 1962.

CORPO DOCENTE

Aumentou sensivelmente o corpo docente do Colégio, como consequência do aumento de matrículas em 1961.

Entretanto, nenhuma nomeação foi realizada, tendo sido preenchidas por contrato as vagas existentes.

A reestruturação verificada no funcionalismo municipal, posta em vigor a partir de janeiro de 1962, vai permitir a realização de concursos para o preenchimento das vagas existentes, em caráter efetivo.

De modo geral, e nesse corpo docente, pela assiduidade, dedicação e competência, manteve-se à altura das melhores tradições do Educandário.

SECRETARIA

O departamento citado teve, no ano de 1961, ótimo rendimento de trabalho, embora sobrecarregado de serviço, em virtude do desenvolvimento do Colégio.

Reaparelhada mecanicamente com: uma máquina de calcular, uma máquina de escrever e um mimeógrafo elétrico.

VIDA ESCOLAR

Perfeitamente normal no tocante à disciplina, mostrou-se, novamente, idô-

ficiente em relação ao aproveitamento.

Em números a vida escolar do Estabelecimento pode ser traduzida:

CURSO GINASIAL

1ª série	Matrícula	Aprovados	Reprovados	2ª Época	Desistente	Transferência
1ª série -	293	79	105	71	32	9
2ª série -	188	50	57	47	26	8
3ª série -	120	43	31	23	18	3
4ª série -	83	40	11	20	12	-

CURSO CIENTÍFICO

	Matrícula	Aprovados	Reprovados	2ª Época	Desistente	Transferências
1ª série -	123	32	36	27	35	3
2ª série -	46	26	3	9	7	1
3ª série -	32	16	2	6	7	1

CURSO CLÁSSICO

	Matrícula	Aprovados	Reprovados	2ª Época	Desistente	Transferências
1ª série	29	13	-	2	14	-
2ª série	11	6	1	-	4	-
3ª série	8	7	-	1	-	-

CURSO DE ADMISSÃO

Matrícula - 300 Aprovados - 171 Reprovados - 129

TOTAIS

Matrícula - 1232 Aprovados - 483 Reprovados - 375 2ª Época - 198 Desistentes - 154 Transferências - 22

Taxa de aprovação : 39%

Observamos que a taxa de aprovação de 1961 foi superior à de 1960.

1960 aprovados 33%

1961 aprovados 39%

Com a realização dos exames de 2ª época deverá melhorar, sensivelmente, a taxa de aprovação.

Exame de admissão à primeira série do Ginásio:

	Inscritos	Aprovados	Reprovados
Alunos de Colégio -	300	171	129
Alunos estrangeiros -	462	163	299
Total -	762	334	428

FUNDO DE REAPARELHAMENTO

Teve o seguinte movimento :

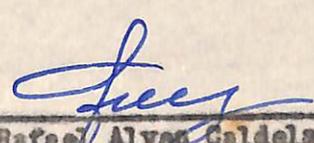
Saldo de 1960	Cr. \$ 20.003,50
Receita de 1961:	
Requerimentos, taxas de exame de admissão e diversos	153.591,00
Contribuição de alunos	<u>59.156,00</u>
Total	232.750,50
Despesa total	<u>150.888,80</u>
Saldo para 1962	81.861,70

Os componentes das despesas realizadas encontram-se arquivadas no cofre do Colégio.

A receita e a despesa devidamente escriturado em livro especial.

Ao terminar o presente relatório cumpre-me ressaltar que só foi possível levar a bom termo as atividades do Educandário e as realizações de que todos nós, os Pelotense, nos orgulhamos graças ao apoio incondicional e estímulo, dado por V. Exa, Senhor Prefeito, ao Colégio Municipal Pelotense, em todas as oportunidades e em todos os sentidos.

Aproveitando a oportunidade, apresento-lh e os meus protestos de elevada consideração e respeito.


 Prof. Rafael Alves Caldela - Diretor

Pelotas, 3 de janeiro de 1960.

Exmo. Sr.

Dr. João Carlos Gestal,

DD. Prefeito Municipal de Pelotas.

Cumprindo determinação de V. Exa e em obediência ao artigo 15, letra " 1 ", do Regimento do Colégio, tenho a honra de apresentar-lhe as deficiências havidas e as realizações nesta dependência municipal, durante o ano letivo de 1960:

Prédio Velho:

Completamente inadequado para o Ensino. Sem as condições mínimas pedagógicas necessárias, falta de capacidade, impedindo sejam atendidos todos os pedidos de matrícula. 40 (quarenta) alunos aprovados no exame para o Curso de Admissão não conseguiram colocar-se pela inexistência de espaço.

Prédio Novo:

As obras se encontram em notável estágio de adiantamento, embora, no presente, ainda não possamos decidir sobre a conveniência ou não de ser a mudança realizada em março do corrente ano.

Auxílios obtidos para a realização das obras:

a) Cr\$ 5.000.000,00 (Cinco Milhões de Cruzeiros) pelo Governo Estadual;

b) Cr\$ 2.000.000,00 (Dois Milhões de Cruzeiros) pelo Governo Federal, Fundo Nacional do Ensino Médio.

No momento, estamos trabalhando na liberação de Três Milhões de Cruzeiros, concedidos pela Lei 3.744, do Governo da União.

Para a conclusão do novo prédio, devemos ressaltar o interesse demonstrado pelo Sr. Dr. João Carlos Gestal, que tão bem soube compreender a necessidade de dotar o Colégio Municipal Pelotense com instalações que nos permitam melhorar a qualidade do ensino aqui ministrado, bem como levá-lo a maior número de jovens de nossa Cidade.

Gabinete de Física:

Foi comprado um completo Gabinete de Física, preenchendo lacuna existente e permitindo aperfeiçoar o ensino prático da citada cadeira.

Banda dos Alunos:

Graças ao amparo municipal, foi reaparelhada a Banda dos Alunos, conforme os desejos dos dirigentes.

Clube Pelotense de Ciências:

Fundado por alunos do Curso Clássico e Científico, tem esta agremiação procurado estimular o estudo e a pesquisa científica.

Com esse objetivo, vem adquirindo livros, material de estudo, p. ex.: quadros de História Natural e equipamento de Física e Química.

Tem realizado palestras, conferências, quer a cargo dos próprios alunos, quer convidando professores para proferi-las.

Clube de Letras:

Também de criação estudantil, o Clube de Letras patrocinou reuniões culturais e, mais do que isso, reorganizou a biblioteca do Colégio, tornando-a acessível aos alunos.

Círculo de Pais e Mestres:

Reuniu-se, diversas vezes, o Círculo de Pais e Mestres, nada resultando de suas atividades no ano letivo próximo passado.

Esperamos que, no ano vindouro, o Círculo participe da vida do Colégio.

Corpo Docente:

Tôdas as vagas decorrentes de aposentadoria ou demissão foram preenchidas por contrato.

A nomeação, é nosso pensamento, somente deverá ser feita por concurso.

De modo geral, o nosso Corpo Docente, quer pela assiduidade, dedicação e competência, manteve-se à altura das tradições do Educandário.

Preocupa-nos o baixo salário-aula recebido pelos nossos professores.

Haja vista de que o nosso salário aula é apenas 1/3 (um terço) do que percebem os professores do Ensino Secundário do Estado e da União.

É também inferior ao percebido pela quase totalidade do magistério do Ensino Particular.

Secretaria:

Ótimo o rendimento de trabalho desse departamento do Colégio. Aposentando-se o prestimoso Secretário Sr. Manuel Luís Lauz, consoante Decreto de 27 de outubro de 1960, foi nomeada para preencher esse cargo a Sra. Ida Argonizze Abreu, já funcionária Auxiliar de Escrevente.

Inspetores de alunos:

Um pouco deficiente essa seção do Colégio, em parte, devido ao fato de ser atendida somente por três funcionários.

Vida Escolar:

Perfeitamente normal no tocante à disciplina, mostrou-se deficiente em relação ao aproveitamento.



ESTABELECIMENTO LIVRE

DE
ENSINO SECUNDÁRIO
PELOTAS
RIO GRANDE DO SUL

Pelotas, de de 196

- fls. 3 -

Os dados numéricos que apresentamos comprovam a afirmação.

Curso de Admissão

Alunos matriculados: sexo masculino : 90 alunos
 sexo feminino : 117 alunos
 Aprovados: sexo masculino : 28 alunos
 sexo feminino : 60 alunos
 Totais : matriculados : 207 alunos
 aprovados : 88 alunos
 Taxa de aprovação : 42,5%

Curso Secundário

	Matriculados		Aprovados	
	sexo masc.	sexo femin.	sexo masc.	sexo femin.
1ª série ginásial	80	100	26	35
2ª série ginásial	60	98	16	21
3ª série Ginásial	48	53	8	14
4ª série ginásial	47	49	19	21
1º ano Científico	46	30	14	7
2º ano Científico	34	10	20	3
3º ano Científico	21	6	14	4
1º ano Clássico	6	17	2	3
2º ano Clássico	6	6	2	3
3º ano Clássico	3	5	3	4

Totais:

Matriculados: 725 alunos
 351 sexo masc.
 374 sexo femin.

Aprovados:
 124 sexo masc.
 115 sexo femin.

Taxa de aprovação : 33%

Número total de alunos: 932.

Observação: A maioria dos alunos reprovados está dependendo de exame de 2ª época. Após a realização dos mesmos, deverá melhorar sensivelmente a taxa de aprovação.

Fundo de reaparelhamento:

Teve o seguinte movimento:

Saldo anterior	Cr. \$	22. 520,00
Receita		59. 983,00
Despesa		61. 500,40
Saldo para 1961		20. 003,50



ESTABELECIMENTO LIVRE

DE
ENSINO SECUNDÁRIO
PELOTAS
RIO GRANDE DO SUL

Pelotas, de de 196

- fls. 4 -

Os comprovantes das despesas realizadas encontram-se arquivados no cofre do Colégio.

Ao finalizar essa exposição, cumpre ressaltar que só foi possível o bom término das atividades do Educandário e as realizações de que nos orgulhamos graças ao apoio incondicional e estímulo do Sr. Prefeito de Pelotas, que, junto a esta Casa de Ensino, em todas as oportunidades, a amparou.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos de consideração e amizade.

Prof. Rafael Alves Caldeas - Diretor

ESTABELECIMENTO LIVRE

— DE —
ENSINO SECUNDÁRIO
PELOTAS
RIO GRANDE DO SUL

Pelotas, 26 de novembro de 1959

Exmo. Sr.

Adolfo Fetter

M.D. Prefeito Municipal de
Pelotas-

Excelentíssimo Senhor:

Tenho o prazer de transmitir a V.Exa. um Relatório das principais ocorrências, em 1959:

CORPO DOCENTE- Durante o ano letivo, houve as seguintes modificações: Curso de Admissão-Em substituição à professora Neuza da Silva, que se transferiu para S.Paulo, foi primeiramente contratado para lecionar no Curso de Admissão o Sr. Carlos Alberto Mendonça. Com a sua desistência, foi admitida a S^{ma}. Gilda Amaral Armando, que vem atuando satisfatoriamente.

História do Brasil- Tendo solicitado exoneração das aulas da matéria em tópico, do Curso Colegial, foi admitida, por contrato, a Profa. Gladys Carapeços Keil, atualmente Gladys Keil Mammes.

FUNDO DE REAPARELHAMENTO ESCOLAR - Até a presente data, o referido Fundo recolheu, entre doações de pais de alunos, a importância de Cr\$ 30.325,00. Desse total e ainda do saldo anterior, de 1958, foram adquiridos os seguintes materiais: uma coleção de Mapas Históricos, uma radiola, eletrola (para as aulas de línguas vivas), uma coleção de discos Linguaphone (para o ensino de Francês), vários aparelhos para o Laboratório de Química e um Esterilizador elétrico. Há, ainda, em caixa, um saldo favorável de Cr\$ 19.345,00. Em separado, remeterei a V.Exa. um demonstrativo geral do Livro Caixa do Fundo de Reparelhamento Escolar.

CORPO DISCENTE- Ao findar o presente ano letivo, tenho a grata satisfação de levar ao conhecimento de V.Exa. que tivemos um período calmo, com o maior entendimento entre esta Direção e alunos, tanto que as festividades do "Dia do Gate Pelado" e outras atividades estudantis foram realizadas dentro de uma harmonia incomparável.



ESTABELECIMENTO LIVRE

— DE —
ENSINO SECUNDÁRIO
PELOTAS
RIO GRANDE DO SUL

Pelotas, de

de 195

RELATORIA (FLS. 2)

MATRÍCULA- Matireulamos, em 1959, 950 alunos, nos seguintes cursos:

Admissão (diurno)	161	
" (noturno)	40	
Ginásio (diurno)	389	
" (noturno)	157	
Científico (diurno)	42	
" (noturno)	105	
Clássico (noturno)	<u>46</u>	950 alunos

OBRAS DO NOVO EDIFÍCIO- Com o recebimento da verba de Cr\$ 5.000.000.- em dezembro de 1958, foi concluída a segunda laje do novo edifício, bem como fechada a sua estrutura em toda volta. Há necessidade de prestação de contas da referida verba, até junho do próximo ano, para que tenhamos o direito de receber mais Cr\$ 4.000.000,00, que o Fundo Nacional de Ensino Médio distribuiu ao Colégio Municipal Pelotense. Igualmente, tivemos conhecimento que o ilustre deputado federal Dr. Joaquim Duval apresentou e foi aceite na Câmara de Deputados uma dotação de Cr\$ 3.000.000,00, esperando-se que a mesma tenha igual tratamento no Senado Federal, para que seja incluída no orçamento da União.

Com essas breves notas sobre este Colégio, encerre este expediente, aproveitando a oportunidade para apresentar a V.Exa. os protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

diretor

 Raul Romeu Iruzun

Exmo. Sr.

Adolfo Fetter

M.D. Prefeito Municipal de

Pelotas.

Excelentíssimo Senhor:

Tenho o prazer de transmitir a V.Exa. um RELATÓRIO das principais ocorrências, em 1956:

CORPO DOCENTE - Durante o ano letivo, houve as seguintes modificações: no Curso de Admissão, foi admitido o prof. Luiz Gonzaga Mello, em substituição ao prof. Vicente Rochado. Foram contratados os professores Ney Faria Queiroz e Osmar Nunes, para História e Ciências, respectivamente, substituindo os prof. Nataniel Duval da Silva e José Antonio Duarte da Silva.

CORPO DISCENTE - Foram matriculados, em 1956:

Curso Ginásial	-	542	alunos de ambos os sexos
Curso Científico	-	133	" " "
Curso Clássico	-	50	" " "
Curso Primário	-	179	" " "
T O T A L		904	

CURSO DE FÉRIAS PARA PROFESSORES - Com auxílio fornecido pela Prefeitura Municipal, os professores Rafael Caldela e Franco Rossi compareceram ao Curso de Férias, em julho, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em S. José dos Campos, em São Paulo; o prof. Plátão Louzada Alves da Fonseca fez um curso de férias, na Faculdade Católica de Filosofia, em P. Alegre; e o sr. Manoel Luiz Lauz compareceu ao curso para secretários, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura, na Capital do Estado.

VIAGEM DO DIRETOR - Em julho, fui ao Rio, tentar liberar a verba de Cr\$ 8.000.000,00, que estava congelada. Na Capital, ficou esclarecido que aquela dotação tinha sido mal formulada e, portanto, impossível de ser conseguida. Nessa época, o deputado dr. Joaquim Duval assinou o convênio com o M.E.C., para a liberação da verba de Cr\$ 1.400.000,00, do Fundo Nacional de Ensino Médio, destinada às obras do novo edifício. E, ao mesmo tempo,

Fls. 2 - RELATORIO

aquele deputado constituinte apresentou, na Câmara, outro projeto de lei, criando o crédito especial de Cr\$ 8.000.000,00.

FUNDO DE REAPARELHAMENTO ESCOLAR - De acordo com o decreto 266, que regulamentou a Lei 316, de 24 de janeiro de 1952, esta Direção pôs em execução o Fundo de Reaparelhamento Escolar, com contribuições espontâneas de pais de alunos. Até 31 de dezembro de 1956, juntamente com o lucro obtido na venda de flâmulas, conseguiu-se arrecadar Cr\$ 68.425,00.

MATERIAL ESCOLAR - Com as doações ao F.R.E., compramos vários aparelhos, com o fim de melhorar o ensino, neste estabelecimento, como sejam: projetor cinematográfico sonoro; aparelhos de Física (máquina de Van der Graaff e motor; conjunto Standard de mecânica); peças para o Museu de História Natural; lâminas microscópicas para Biologia; réguas para cálculos logarítmicos para Matemática e Física; um duplicador (mimeógrafo).

ATIVIDADES ESPORTIVAS - Os alunos deste Colégio conquistaram o Campeonato de Voleibol, na Semana da Pátria, bem como o campeonato estudantil de futebol, voleibol e cestebol, realizado em outubro, em P.Alegre.

ATIVIDADES CULTURAIS - O Grêmio dos Estudantes do C.M.P. levou a efeito 2 festivais na Rádio Cultura e um espetáculo no Teatro 7 de Abril, que mereceram a melhor crítica, por terem sido realizados dentro de um alto espírito de moral e equilíbrio.

CONCURSO SANTOS DUMONT - No concurso em homenagem ao Pai da Aviação, este educandário conquistou o 1º e 3º lugares, no Curso Ginásial, e 2º lugar, no Curso Colégial.

PASSEATA DO GATO PELADO - Igualmente, a tradicional passeata, organizada pelo Grêmio dos Estudantes, este ano se apresentou dentro de normas sãs e destituída de críticas diretas a pessoas ou entidades. No entanto, ao passar pelo Colégio Gonzaga, um dos elementos do Corpo Docente daquele estabelecimento rasgou um dos quadros, havendo um ligeiro tumulto, que foi assistido pelo próprio delegado de Polícia.

Com os protestos de alta estima e distinta consideração, subscrevo-me

Atenciosamente

1952

COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE

Ao Exmo. Sr. Dr. Mario David Meneghetti

M. D. Prefeito Municipal de Pelotas

RELATORIO

Em cumprimento ao disposto no artigo 15, letra L do Regimento Interno deste Colégio, apresento a V. Exa. o presente Relatório Administrativo deste Estabelecimento, relativo ao ano de 1952.

I - Exames realizados em Fevereiro

a) Exames de Epoca Especial

Discriminação	Curso Ginásial					Curso Científico			
	1a.	2a.	3a.	4a.	Soma	1a.	2a.	3a.	Soma
1 - Aprovados	1	--	--	--	1	1	2	2	5
2 - Reprovados	3	1	1	--	5	7	1	--	8
3a- Obtiveram condição para fazer exame de 2a. Epoca	--	1	--	2	3	1	4	--	5

Obs. Estes exames de Epoca Especial foram realizados em obediência à determinação do Ministério da Educação em Portaria nº 1.036 de 6 de dezembro de 1951, para alunos que não concorreram, no ano anterior, ao exame final por falta de frequência.

b) - Exames de 2a. Epoca (2a. quinzena de Fevereiro)

Discriminação	Curso Ginásial					Curso Científico				Total
	1a.	2a.	3a.	4a.	Soma	1a.	2a.	3a.	Soma	
1 - Aprovados	18	7	11	11	47	9	12	8	29	76
2 - Reprovados	13	4	8	3	28	21	5	1	27	55
Soma					75				56	131

Obs. - Estes exames foram realizados para alunos que no exame final de 1951, não alcançaram a nota 5 no conjunto das materias ou que, tendo obtido esse grau, não alcançaram, pelo menos, a nota 4 em uma ou duas materias.

c) - Exame de Admissão realizado em Fevereiro

Discriminação	Admissão	Admissão	Admissão	Soma
	ao Curso Primario de 1a. Classe	ao Curso Primario de 2a. Classe	á 1a. Série do Curso Ginásial	
1 - Inscritos	60	106	136	302
2 - Compareceram	60	104	134	298
3 - Aprovados	36	51	35	122
4 - Reprovados	24	53	99	176
5 - Repetentes	3	33	--	36

Obs. - Já haviam feito exame de admissão á 1a. série ginásial em 1a. Epoca (Dezembro) 117 candidatos, dos quais 72 foram aprovados e 45 reprovados.

II - Matricula

Em 1951 houve uma matricula de 774 alunos distribuidos pelos tres cursos, que funcionaram nesse ano, do seguinte modo:

1. - Curso Primario - 160 alunos com 4 turmas diurnas
2. - Curso Ginásial - 371 alunos com 10 turmas, sendo uma noturna e as demais diurnas
3. - Curso Cientifico - com 7 turmas, sendo 4 noturnas e 3 diurnas

O numero total de turmas, em 1951, foi de 21, sendo 16 diurnas e 5 noturnas.

Houve, em relação a 1950, o aumento de dois alunos apenas.

Em 1952, que é o ano a que se refere o presente relatorio, a matricula total foi de 840 distribuidos pelos quatro cursos, que funcionaram neste ano, da maneira seguinte:

- 1.- Curso Primario - 176 alunos com 5 turmas sendo uma noturna
- 2.- Curso Ginasial - 414 alunos com 11 turmas, sendo 2 noturnas
- 3.- Curso Cientifico - 214 alunos, com 7 turmas sendo 4 noturnas
- 4.- Curso Classico - 36 alunos com duas turmas, ambas noturnas.

O numero total de turmas, em 1952, foi de 25, sendo 16 diurnas e 9 noturnas. Houve um aumento, em relação a 1951, de 4 turmas, todas noturnas, com a criação do Curso Primario de 2a. classe (admissão) noturno, da 2a. série ginasial noturna e da 1a. e 2a. série do Curso Classico, que tambem funciona á noite.

Dos 840 alunos matriculados em 1952, 566 são meninos e 284, meninas.

O numero de alunos por turno foi assim distribuido:

<u>Curso e Série</u>	<u>Turma</u>	<u>Manhã</u>	<u>Tarde</u>	<u>Noite</u>
P1	- a	--	42	--
P2	- a	30	--	--
	- b	37	--	--
	- c	--	37	--
	- d	--	--	30
G1	- a	45	--	--
	- b	42	--	--
	- c	--	41	--
	- d	--	--	29
G2	- a	43	--	--
	- b	--	47	--
	- c	--	--	24
G3	- a	38	--	--
	- b	--	48	--
G4	- a	20	--	--
	- b	37	--	--
C1	- a	--	37	--
	- b	--	--	26
	- c	--	--	30

<u>Curso e Série</u>	<u>Turma</u>	<u>Manhã</u>	<u>Tarde</u>	<u>Noite</u>
C2.....	- a	20
	- b	40
C3.....	- a	22
	- b	39
C1 1	- a	31
C1 2	- a	5
Soma por turno.....		292	294	254

III - Rendimento do Ensino

Embora ainda faltem os resultados:

1) - dos exames de Epoca Especial para os alunos que não fizeram a prova final por falta de frequencia e que só poderão fazê-la na 1a. quinzena de fevereiro, se o Ministro da Educação autorizar;

2) - e mais dos exames de 2a. Epoca para os alunos que não alcançaram o grau 5 no conjunto das materias ou que, tendo obtido esse grau, não alcançaram o grau 4 numa ou em duas materias, exames esses a serem feitos na 2a. quinzena também de fevereiro;

O resultado geral apurado nos exames finais do ano letivo de 1952 é o que consta do quadro discriminativo adiante transcrito, pelo qual se verifica, em resumo, o seguinte rendimento:

- a) - aprovados 470 alunos;
- b) - reprovados 108 alunos;
- c) - dependentes de exame de 2a. Epoca 116 alunos;
- d) - dependentes de exame de Epoca Especial, por falta de frequencia, 36 alunos;
- e) - Não compareceram a exame 34 alunos;
- f) - pediram cancelamento de matricula (baixa) durante o ano 76 alunos;

somando tudo o total de 840 alunos conforme está discriminado no seguinte:

Quadro de Rendimento

Cursos	Series	Aprovados	Reprovados	Dependentes de exame de 2a. Epoca	Dependentes de exame de Epoca Especial por falta de frequencia	Não compareceram a exame	Pediram baixa
Primarios	P1	39	3	--	--	--	--
	P2	94	32	--	--	--	6
Ginasial	1a.	95	19	21	12	8	3
	2a.	68	11	23	3	--	9
	3a.	36	17	28	4	--	2
	4a.	37	6	10	3	1	--
Cientifico	1a.	27	12	11	5	13	25
	2a.	23	7	10	4	7	10
	3a.	37	1	10	4	1	7
Classico	1a.	11	--	3	1	3	13
	2a.	3	--	--	--	1	1
Soma	--	470	108	116	36	34	76

Total

840.

Mapa dos alunos gratuitos e dos que obtiveram matrícula com abatimento em 1952.

Cursos	Series	Eram gratuitos em 1951	Obtiveram gratuidade em 1952	Soma de matriculados gratuitos	Matriculados com desconto de 25% por ser funcionário ou filho de funcionário	Matriculados com desconto de 20% por ter a família mais de um filho matriculado	Soma dos matriculados com desconto
Primario	P1	3	4	7			
	P2	20	24	44			
Ginasial	1a.	41	15	56			
	2a.	30	4	34			
	3a.	20	2	22			
	4a.	16	2	18			
Cientifico	1º	11	8	19			
	2º	12	5	17			
	3º	17	2	19			
Classico	1a.	3	3	6			
	2a.	--	--	--			
Total		173	69	242	18	4	22

Obs. - o valor da mensalidade era cobrada de acordo com a seguinte tabela:

- 1 - Curso Primario de 1a ou 2a. classeCr. \$41,50
 2 - Curso Giniasial -1a. SérieCr. \$54,00
 -2a. SérieCr. \$53,00
 -3a. SérieCr. \$63,00
 -4a. SérieCr. \$67,50
 3 - Curso Cientifico ou Classico (qualquer serie).... Cr. \$85,50

IV - Concursos

No correr do ano de 1952, o Colégio participou dos concursos historico-literarios ou esportivos abaixo, com os seguintes alunos:

a) - Concurso Tiradentes - Promovido pela Liga de Defesa Nacional (Nucleo de Pelota) e realizado em 21 de Abril:

Gina Patzer Teixeira - do Curso Cientifico - 1º lugar - medalha de ouro.

Carl Ernest Conrad Hofmeister - do Curso Ginásial - 2º lugar - medalha de prata

Paulo Teixeira Ribeiro - do Curso Primario de 2a. classe (Admissão) 2º lugar - medalha de prata

b) - Concurso Riachuelo - Promovido pela Liga de Defesa Nacional (Nucleo de Pelotas) - e realizado em 11 de Junho:

José Jorge Vaz - do Curso Cientifico - 1º lugar - medalha de ouro.

Vinicius Torres Antunes - do Curso Ginásial - 2º lugar - medalha de prata.

Beatriz Souza Viana - do Curso Primario de 2a. classe - Não logrou classificar-se entre os tres primeiros lugares.

c) - Concurso Duque de Caxias - Promovido pela Liga de Defesa Nacional (Nucleo de Pelotas) e realizado em 25 de agosto:

Antonio Gomes da Silva - do Curso Cientifico - 1º lugar - medalha de ouro.

Irineu Constantino Ortiz - do Curso Ginásial - 1º lugar - medalha de ouro.

Samuel Léo Lewin - do Curso Primario de 2a. classe - 2º lugar - medalha de prata.

d) - Concurso Independencia - Promovido pelo Rotary Clube de Pelotas e realizado em 7 de setembro:

Vinicius Torres Antunes - do Curso Ginásial - Inscrito, não compareceu.

Carl Ernest Conrad Hofmeister - do Curso Ginásial - 1º lugar - medalha de ouro.

Leonor Berg Fuhre - do Curso Ginásial - não alcançou classificar-se entre os tres primeiros lugares.

e) - Torneio de Voley Ball - Promovido pela Liga de Defesa Nacional entre equipes femininas dos Colegios da Cidade e realizado na Semana da Patria: Vencedora a equipe feminina deste Colegio e composta das seguintes alunas:

- 1) Helena Iruzum Passos Filha
- 2) Tanira Terra
- 3) Clineia Ianglois
- 4) Glaucia Paz
- 5) Nice Catarina Oliveira
- 6) Maria Alves Gastaud

Foi conferido uma medalha individual as vencedoras.

Alem desses torneios historicos-literarios e esportivos, foram realizados por occasiã das Comemorações do Cinquentenario da fundação deste Colegio

em 24 de outubro ultimo, dois Concursos:

a) - Um de Mapas Geograficas, por proposta do Prof. Raul Romeu Iruzum com o seguinte resultado:

Carl Ernest Conrad Hofmeister - 1º lugar

Flavio Etchaluz Villela - 2º lugar

Maria Coeli Leite Rosa - 3º lugar

Todos da 4ª Serie do Curso Ginásial

Caio Marcelo Mano - 1º lugar

Joaquim da Rosa Brum - 2º lugar

Rosa Carmem Amaral da Silva - 3º lugar

João Luis Gonzaga Leal - Menção Honrosa.

Todos da 3ª Serie do Curso Ginásial.

Jose Costa Frois - 1º lugar

Anibal Silva Mendonça de Souza - 2º lugar

Claudia Maria Barbosa de Azevedo 3º lugar

Todos da 2ª Serie do Curso Ginásial

Foram distribuidos premios em livros no valor total de Cr\$ 690,00 dados pela Prefeitura, alem de um premio especial oferecido tambem de livro pela Inspectora Federal Exma Sra. Da. Natalina Nair Alves Rosseto ao aluno Caio Marcelo Mano que apresentou o melhor mapa, obtendo o 1º lugar.

b) E outro Concurso de Trabalhos Manuais para meninas dirigido pela Profa. Da. Lucy Sá Lucas tendo obtido classificação e premios, tambem em livros no valor de Cr\$ 422,00, oferecidos pela Prefeitura, as alunas seguintes:

1a. Serie 1a. Serie

Neli Freitas Tillmann 1º lugar

Carmen Barcelos 2º lugar

Wilma Osório 3º lugar

2a. Serie

Clelia Wetzel 1º lugar

Heloisa Fonseca 2º lugar

Gilka Mota 3º lugar

3a. Serie

Carmem Pereira 1º lugar

Alda Maria Terra 2º lugar

Jacy Cavalheiro 3º lugar

4a. Serie

Vilma Terra 1º lugar

Ila Guimarães Machado 2º lugar

Leonor Berg Fuhro 3º lugar

1a. Serie noturno

Teresa Santos 1º lugar

2a. Serie noturno

Ceci Soltes 1º lugar

Teresa Sarkiclian 2º lugar

Alem dos premios conferidos pela Prefeitura, a Inspectora Federal, Exma. Sra. Da. Natalina Nair Alves Rosseto ofereceu ao 1º lugar o premio especial de um livro.

V - Novos Cursos

Passaram a funcionar no Corrente ano, neste Colegio, mais

1. - A 1a. Serie ^{2a} & 2a. do Curso Clássico
2. - A 2a. Serie do Curso Ginásial, noturno
3. - O Curso Primario de 2a. Classe (Admissão), noturno.

VI - Melhoramentos

VI - Reformas e Melhoramentos

Embora V. Exa. esteja cogitando de construir o novo prédio para este Colégio, o estado em que se achava o prédio atual reclamava, de modo imperativo e irremediável, uma restauração e melhora geral que V. Exa. autorizou e se fez, a cargo da Diretoria de Obras e Saneamento da Prefeitura, entre 8 de Setembro e 29 de Novembro, com uma despesa total de Cr\$. sendo Cr\$., de mão de obra, e Cr\$., de material. (Não nos foram fornecidas pela D.O.S. essas quantias pedidas em memorandum).

Sobre esse assunto dirigi a V. Exa., em 29 de Novembro ultimo, o officio de teor seguinte:

Tendo sido terminados hoje os trabalhos de pintura e reparos no prédio deste Colégio, tenho a honra de agradecer a V. Exa. em nome de todos os que trabalham e estudam neste Estabelecimento, o inestimável benefício resultante dos consertos e reparos realizados e da pintura geral interna e externa do edificio, que criaram um saudavel estado de asseio e um novo ambiente mais adequado e proprio á educação e ao ensino, que todos reconhecem e apreciam.

Esse trabalho foi iniciado em 8-9-52 e concluido em 29-11-52.

Durante a sua execução, apesar de alguns trechos difíceis e arriscados, nenhum acidente ocorreu, a não ser o que se deu no dia 21-11-52, ás 10 horas com o operario João Francisco de Souza, residente á Vila Carucio (Fragata) nº 185 C, que se feriu numa perna, ao cair e partir a cobertura de vidro da área interna e, tendo se agarrado a um varão de ferro do caixilho da propria cobertura, evitou tombar ao Sôlo.

Esse operario, atendido em seguida pelo medico, já se acha restabelecido.

Quero ainda transmitir a V. Exa. os meus agradecimentos aos operarios em geral pela boa vontade com que realizaram o referido trabalho e particularmente:

a) - ao funcionario Julio Gomes Vasques - encarregado da conservação dos proprios municipais e incumbido pela D.O.S. de superintender as pinturas e reparos feitos, pela inteligencia, esforço, constante boa vontade e acerto com que providenciou e conduziu tais trabalhos;

b) - ao operario contratado Bernardo Simões, mestre de pintor, que trabalhou de 11.9.52. a 29.11.52, pela capacidade, diligencia e boa vontade com

que orientou e dirigiu o trabalho de pintura;

c) - ao operario contratado Alcides Noale, que trabalhou como contra-mestre de pintor de 11. 9.52 a 29.11.52, pela capacidade, diligencia e constante interesse com que cumpriu os seus deveres.

Finalmente, fica assim, o Colegio Pelotense a dever mais esse valioso beneficio ao Governo de V. Exa.

Reafirmando meus sentimentos de alto apreço e distinta consideração, me subscrevo

Alem disso foi instalada no edificio, pela Diretoria de Obras, em Dezembro ultimo, uma caixa de ferro para agua com capacidade para 4.300 litros, com o fim de atender a eventualidade de escassez de agua e em cumprimento a uma exigencia da Lei do Ensino, alem da instalação, tambem por este ultimo motivo, de um extintor de incendio, cedido por emprestimo pelo Corpó de Bombeiros local, no Auditorio deste Colegio.

VII - Semana da Pátria

O Colegio participa das solenidades e atos que lhe coube nas Comemorações da Independencia do Brasil realizadas por ocasião da "Semana da Pátria" nesta Cidade.

É a esse respeito transcrevo a seguir o officio que o Dr. Apody Almeida de Oliveira, Presidente do Nucleo local da Liga de Defesa Nacional dirigiu ao Diretor do Colegio, em data de 15 de Setembro de 1952:

Senhor Diretor

É com a mais viva satisfação que vimos a presença de V.S., para agradecer a magnifica cooperação prestada a esta Instituição, tanto por V.S. como pelo estabelecimento de ensino que obedece á sua sábia orientação, nos festejos da "SEMANA DA PATRIA", do corrente ano.

Folgamos por em relevo ainda, o excelente espirito de disciplina ordem e respeito revelados por essa Direção, o que coloca V.S. num elevado plano, entre os que se dedicam a instruir e educar a juventude brasileira, tão necessitada de exemplos edificantes, capazes de torná-la util a si mesma e á sociedade.

Rogamos a V. S. que se digne de tornar publico, para que os alunos desse modelar Educandário tomem conhecimento, os nossos aplausos e a nossa admiração pelo garbo, ordem e disciplina com que se houveram tanto por ocasião do hasteamento da nossa Bandeira, como durante as competições esportivas e o desfile escolar, virtudes que favoreceram e possibilitaram o brilho das festividades em homenagem á nossa estremecida Pátria.

Reiterando os nossos agradecimentos, valemo-nos da oportunidade para apresentar a V.S. os protestos da nossa mais elevada consideração.

VII - Pessoal em serviço no Estabelecimento

Em Janeiro de 1952, o quadro do pessoal em serviço neste Colegio era o seguinte:

1. - Camilo de Moraes Dias - Diretor Geral - Nomeado em 2-1-1952.
2. - Vicente Costa Rochedo - Diretor Interno.
3. - Manuel Luiz Lauz - Secretario.
4. - Ely Abreu de Almeida - Inspetor de disciplina.
5. - Leonidia Bailly - Inspetora de disciplina.
6. - Edith Costa Vitola - Inspetora de disciplina.
7. - José Maria de Abreu Parada - Extranumerario, servindo no
Cartorio Eleitoral
8. - Hugo Martins Magalhães - Inspetor de disciplina.
9. - João Fontoura - Continuo.
10. - Avelino Ferreira - Extranumerario - Servente.
11. - Irma Ferreira da Silva - Continua.
12. - Cezar Antonio Abrahão - Porteiro.
13. - Paulo Lopes de Oliveira - Continuo - servindo na Diretoria
de Educação.
14. - Izabel Silva - Arquivista.
15. - Amariense Caldeira Brisolara - Inspetor de disciplina.
16. - Aparicio Vaz da Silveira - Continuo.
17. - Prof. Brandina Borba Xavier - Inspetora de disciplina.
18. - João Domingos Lessa - Escriurario
19. - Tancredo Garcia da Silva - Continuo.
20. - Carlos Trapaga - Continuo.

Desses funcionarios foram transferidos para outras repartições:

1. - Aparicio Vaz da Silveira, em 22.1.1952, para a Sub-Prefeitura da Sede.
2. - João Domingos Lessa, em 22.1.1952, para a Diretoria da Fazenda.
3. - Izabel Silva, em 3.1.1952, para a Diretoria Geral do Expediente.
4. - Tancredo Garcia da Silva, em 22.1.1952 para a D. O. S.

E mandada apresentar á Diretoria de Educação:

5. - Brandana Borba Xavier.

Foram exonerados:

6. - Hugo Martins Magalhães em 22.1.52, por economia.
7. - Carlos Lemos Trapaga, em 16.2.52. Passou á disposição da Diretoria Geral do Expediente e Pessoal da Prefeitura.
8. - Paulo Lopes de Oliveira, em 21.8.52.

Foi nomeado para servir neste Colegio:

1. - Estevam Trindade Rodrigues - Extranumerario mensalista nomeado como servente em 15.3.52.

b) - Professores:

Em Janeiro de 1952, o Corpo Docente deste Colegio estava assim constituído:

- 1.- Adolfo Rodrigues de Souza - Inglês
- 2.- Paul Romeu Iruzum - Geografia
- 3.- José Alves da Fonseca - Português
- 4.- Rafael Alves Caldela - Matematica
- 5.- Vicente Russomano - Historia
- 6.- Paulo Menezes - Historia
- 7.- Armando H Mafei - Materias do Curso de Admissão.
- 8.- Platão Louzada Alves da Fonseca - Matematica
- 9.- Maria Ester Bitar Real - Espanhol
- 10.- Lucy Sá Lucas - Trabalhos Manuais e Economia Domestica.
- 11.- Francisco Louzada Alves da Fonseca - Ciencias e Historia Natural
- 12.- Fernando Alberto Castanheira - Quimica
- 13.- Helena Iruzum Passos - Materias do Curso Primario de 1a. Classe.
- 14.- Paulo Marcant Gonçalves - Português
- 15.- Juvenal Tholozan Dias da Costa - Geografia

- 16.- Felisberto Machado Junior - Latim.
- 17.- Gilda Maciel Alves - Francês.
- 18.- Benjamin Gastal Filho - Trabalhos Manuais e Desenho.
- 19.- Maria Lopes Nunes - Francês.
- 20.- Vicente Costa Rochedo - Aritmética
- 21.- Romeu Tagnin - Canto orfeonico.
- 22.- João de Deus Vidal - Educação Física.
- 23.- Bernadina Nunes Ferreira - Educação Física.

Foram nomeados, interinamente, para lecionar neste Colegio, no ano letivo de 1952, os seguintes professores:

- 1.- Aquilino Oppermann - Filosofia.
 - 2.- Fernando Gomes da Silva - Historia.
 - 3.- Franco Moriconi Rossi - Fisica
 - 4.- Maria Soltes - Canto orfeonico, no impedimento do Maestro Romeu Tagnin
 - 5.- Yolanda Sinotti Rocha - de 5 de Maio a 11 de Junho - para o Curso Primario de 1a. Classe, no impedimento da Professora Helena Iruzum Passos.
- E foi contratado o professor aposentado:
- 6.- Gregorio Romeu Iruzum - Português e Francês.

IX - Pessoal Licenciado

No ano de 1952, obtiveram licença os funcionarios e professores abaixo:

XO:

a) - Funcionarios:

- 1.- Edith Costa Vitola - Em 17.3.52, seis meses de licença premio, tendo voltado ao serviço em 18.9.52.
- 2.- Amariense Caldeira Brisolara - Em 2.6.52, seis meses de licença premio, tendo voltado ao serviço em 1.12.52.

b) - Professores:

- 1.- Helena Iruzum Passos - 30 dias em 12.5.52, para tratamento de saude, tendo voltado ao serviço em 11.6.52.
- 2.- Paulo Menezes - Dois anos para tratar de interesse particular em 20.8.52.

X - Viagem de Recreio e Cultural

Por iniciativa particular, seis alunas da 4a. Serie Ginásial, dirigidas pela Professora Lucy Sá Lucas, realizaram em principios do ano de 1952,

merado interesse, da Instrução Intelectual, que é igualmente um fator de base essencial, mas não o unico.

Por tal motivo, o Decreto Municipal nº 266, de 15 de Janeiro de 1953 baixado por V. Exa., introduziu nos dois Cursos Primarios, que funcionam neste Colegio, além das materias neles ensinadas - Português, Matematica, Geografia e Historia do Brasil, mais a de Educação Moral e Civica, para que os alunos provinientes desses cursos, ao ingressarem no Curso Secundario já tenham formada uma consciencia moral que lhes permita, sobressessa base, expandir e consólidar a formação de um carater resistente e superior.

XIV - Gratuidade.

Pelas disposições até agora vigentes, o ensino neste Colegio vinha sendo ministrado mediante o pagamento de modica mensalidade seguinte:

- 1) - Curso Primario de 1a. Classe.....Cr\$ 41,50
- 2) - Curso Primario de 2a. Classe.....Cr\$ 41,50
- 3) - Curso Ginasial - 1a. Serie.....Cr\$ 54,00
- 2a. Serie.....Cr\$ 58,00
- 3a. Serie.....Cr\$ 63,00
- 4a. Serie.....Cr\$ 67,00
- 4) - Curso Cientifico - qualquer serie Cr\$ 85,50
- 5) - Curso Classico - qualquer serie Cr\$ 85,50

Durante o ano de 1952 foram matriculados ²⁴²245 alunos gratuitos e 15 com redução de 25% e 4, de 20% do valor da matricula; finalmente a Lei nº 316 de 24 de Janeiro de 1953, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 266 de 15 de Janeiro 1953, baixado por V. Exa., tornou o ensino neste Colegio, a partir de Janeiro de 1953, inteiramente gratuito.

Essa medida, que foi acolhida pela sociedade com indistigavel simpatia, está destinada a uma larga repercussão pela influencia benefica exercida no meio social e sobretudo em relação ás classes pobres que encontram nela a possibilidade de intrução e educação que antes lhes faltava.

A regulamentação feita a ninguem impede de usufruir dessa vantagem e o numero de alunos a matricular só foi limitado pela capacidade maxima do predio e instalações atuais, tendo alcançado um maximo, sem precedentes na historia do Colegio, de 900 alunos.

Com a construção, que V. Exa. promete para breve, do novo prédio, novas possibilidades serão criadas para a difusão do ensino gratuito envolvendo e beneficiando maior numero.

XV - Honorario dos Professores

O professorado deste Colegio é pago por aula dada e vinha percebendo, inclusive no ano de 1952, os seguintes honorario - aula:

- a) Cr\$ 24,00 por aula do Curso Ginasial;
- b) Cr\$ 31,20 por aula do Curso Cientifico ou Classico;
- c) em qualquer dos cursos, quando as aulas são noturnas, percebem mais 20% sobre o valor da aula;
- d) Nos Cursos Primarios de 1a. ou 2a. Classe o pagamento do professor é fixo.

Pelo Decreto nº 270, de 6 de Fevereiro de 1953, V. Exa. elevou os vencimentos, por aula, dos professores deste Colegio, passando eles a perceber de 1º de Fevereiro do corrente ano em diante:

- 1) - por aula do Curso Ginasial Cr\$30,00
- 2) - por aula do Curso Cientifico ou Classico Cr\$40,00.
- e) A Direção do Colegio propoz a V. Exa. e está pendente de solução um aumento de 20% nos vencimentos dos quatro professores primarios que servem neste estabelecimento.

XVI - Reconhecimento do Colegio pelo Governo Federal.

Este Estabelecimento de Ensino, que funcionava como Ginasio, reconhecido pelo Governo Federal desde 1928, sofreu a modificação constante da actual Lei do Ensino Secundario (Decreto nº 4.244 de 4 de Abril de 1942) e desde então vinha funcionando como Colegio e sob o regimen de inspeção prevista

Em 16 de Julho de 1952, a Direção do Colegio recebeu da Directoria do Ensino Secundario o seguinte telegrama: Comunico. foram designados inspectores Hipolito Jesus do Amaral Ribeiro, Natalina Nair Rossetto e Palmor Brandão Carapeços para, em comissão, procederem verificação condições esse estabelecimento fim reconhecimento. " Tal comissão procedeu á verificação determinada e, em 8 de Setembro de 1952, encaminhou ao Sr. Director do Ensino Secundario, o seu relatório de que transcrevo apenas os seguintes dados:

- I - Situação 83,6%
- II - Edifício 89%
- III - Instalações 76,6%
- IV - Salas de aula 73,8%
- V - Salas especiais 59,63%

Ficha de classificação básica:

Categoria - Bom

Pontos - 1.478.

Posteriormente foi pedida pela Diretoria do Ensino Secundário, para completar as formalidades para o reconhecimento definitivo do Colégio pelo Governo Federal, mais a construção no prédio do Estabelecimento, de uma caixa d'água para 4.300 litros, além da instalação de um extintor de incêndio no auditorio e da remessa da documentação relativa à situação do Secretário.

Todas essas providências foram tomadas e executadas, estando agora o Colégio aguardando o ato do seu reconhecimento pelo Governo Federal.

XVII - Novo Plano de Uniformes

Tendo V. Exa. resolvido que deveria ser mudado o uniforme usado pelos alunos do Colégio, foi expedida, em 5 de Fevereiro de 1952, a Portaria nº 1, do teor seguinte:

Ao Sr. Diretor Interno Vicente Costa Rochedo

- I - Considerando que se torna necessário dar uma nova feição de caráter mais prático e esportivo aos uniformes dos alunos e alunas deste Colégio, sem contudo, ferir o espírito da tradição que se exprime nas cores e outros pequenos detalhes que distinguem e diferenciam os nossos alunos de outras instituições escolares, nomeio-vos para, em comissão, com os professores senhores Adolfo R. de Souza, Benjamin Gastal e a professora Da. Bernadina Nunes Ferreira e com a cooperação de um aluno e uma aluna, designados pelo Grêmio dos Estudantes do Colégio, elaborardes um novo plano de uniforme para o Colégio Municipal Pelotense.
- II - Tal plano deve incluir uniforme de verão e de inverno ou um tipo único modificável para ser usado nas duas estações e o novo uniforme deve ainda ser de tecido resistente indelével e de custo mais reduzido possível.

- III - O plano de uniformes, que será constituído de desenhos em tamanho grande e de uma parte descritiva contendo todos detalhes necessários para completo entendimento dos tipos de uniformes desenhados, constituirá um projeto "ad referendum" do Sr. Prefeito Municipal.
- IV - Uma vez adotado o novo tipo de uniforme haverá uma fase de transição, um período, a ser fixado, de tolerância do uso de dois tipos, em que a substituição irá sendo feita à medida que o uniforme atual se tenha gasto pelo uso.
- V - A comissão apresentará também uma estimativa do custo do tipo planejado de uniforme de acordo com os preços atuais no comércio e de confecção.

ass: Camillo de Moraes Dias - Diretor Geral

Em 6 de Junho de 1952, a Comissão acima referida, dando cumprimento ao determinado naquela Portaria, dirigiu ao Diretor o seguinte officio.....

Exmo. Sr. Cel. Camillo de Moraes Dias

DD. Diretor Geral do Colégio Municipal Pelotense

NESTA CIDADE

A Comissão abaixo assinada, vem a presença de V.S. apresentar-lhe as conclusões a que chegou quanto ao novo plano de uniforme para os alunos deste Colégio.

Após dar o tempo necessário a que o Gremio dos Alunos e mesmo qualquer interessado desse sugestões, a Comissão teve a oportunidade de apreciar os diversos modelos que lhe foram apresentados. Destes procurou a Comissão escolher aquele cujo tipo mais se adaptasse aos ginasianos, isto é, despidido de qualquer caráter militar, não deixando de levar em conta a parte financeira ou seja o custo do uniforme, uma vez que nosso Colégio abriga alunos de todas as camadas sociais.

Assim sendo, a Comissão chegou à conclusão de que um dos melhores tipos de uniforme para nossos alunos foi o apresentado pela professora Lucy Lucas e cujo modelo inclui junto a este.

Conforme se poderá verificar pelo desenho, o citado uni-

forme tem as seguintes características:

Meninos ou moços: Camisa branca, gravata azul marinho, sapato preto, meia de preferencia branco. Casaco - tipo universitario, sem gola, com o distintivo oficial do Colégio, sobre o bolso do peito. Calça - tipo comum.

Meninas ou moças: Blusa branca, gola esporte, com quatro botões enfileirados, manga curta, distintivo oficial do Colégio no bolso. Cinto de pelica azul marinho. Sapato preto. Soquete branco. Sãia, com um macho (para dentro), na frente.

Este é o uniforme de verão para as meninas. No inverno usa-se o casaco, nos mesmos moldes dos usados para os meninos. O tecido para o casaco, saia, e calça deverá ser de casemira azul marinho.

Verificando-se o preço entre o comercio do ramo, concluiu a Comissão que o preço para o uniforme, feito no alfaiate varia entre Cr. \$700,00 e \$250,00, quando, o uniforme seja feito para moços, isto é, calculando-se 2,80 m. para cada uniforme. O custo da casemira em condições para tal uniforme é de 180,00 o metro. Casemira de lã e de cor firme.

Comparando-se o preço do uniforme até aqui usado e o proposto verifica-se que o antigo, com calça azul, custava Cr. \$600,00, enquanto o proposto custa Cr. \$750,00.

Se levarmos em conta que o atual uniforme oferece melhor abrigo, por se tratar de tecido de lã e melhor conforto cremos que compensa a diferença que existe, tanto mais que, os pais de alunos que o desejarem, poderão mandar confeccionar esse uniforme em casa particular dada a sua simplicidade, uma vez que se tratar de um casaco sem gola.

Cremos ter satisfeito assim o vosso desejo e pronto estamos para o mais que V. S. determinar.

Cum elevada consideração e estima

Bernadina Nunes Ferreira

Benjamin Gastal Filho

Vicente Costa Rochedo

Adolpho R. de Souza

Submetido, que foi, o novo Plano de Uniforme a consideração de V. Exa., foi ele aprovado, como consta do seguinte officio nº 456/1952, de 7 de Junho de 1952:

Ilustrissimo Senhor.

Acuso o recebimento do memorial da comissão sobre o projecto do novo uniforme para esse Colégio, bem como o cálculo de seu custo.

Desejo louvar o trabalho da referida comissão e aprovo integralmente as conclusões finais, adotando dentro de um prazo razoavel o novo tipo de uniformes.

Aproveito a oportunidade para apresentar protestos de alta estima e distinta consideração.

Dr. Mario D. Meneghetti

Prefeito

Ilmo. Sr. Cel. Camillo de Moraes Dias

DD. Diretor do Colégio Municipal Pelotense

Nesta Cidade.

XVIII - Historico do Colegio e Comemorações do Cinqüentenario de Fundação do Estabelecimento

Em 19 de Maio de 1952, esta Direcção expediu a seguinte Portaria nº10:

Considerando que o Colégio Municipal Pelotense comemora, a 24 de outubro do corrente ano, o cinquentenario de sua fundação;

Considerando que é necessário programar, com a necessaria antecedência, as solenidades e atos que serão realizados nessa ocasião;

Considerando que tais atos e solenidades devem fazer rememorar não só a soma de serviços prestados por este Colégio á sociedade, mas ainda homenagear condignamente todos aqueles que, vencendo todos os obstáculos, contribuíram com a parcela de sua cultura, saber e esforço

para a criação e custeio deste Educandário bem como os que continuaram, posteriormente, animados do mesmo ideal, a impulsionar a sua evolução e progresso até atingir o estágio e conceito de que hoje desfruta;

Considerando que, para isso, se torna necessário reconstituir ou completar o próprio Histórico do Estabelecimento, do modo mais minucioso que fôr possível:

Nomeio em comissão, para elaborar ou completar "O Histórico do Colégio Municipal Pelotense" e traçar, em consequência, um Projeto de Programa das Solenidades Comemorativas da Fundação deste Colégio, os Senhores Professores

Gregório Romeu Iruzun,
Adolfo Rodrigues de Souza,
Benjamin Gastal Filho,
Felisberto Machado Junior.

Essa comissão poderá convidar a colaborar nesse trabalho outros distintos professores e funcionários que tenham servido ou sirvam neste Estabelecimento.

Tal trabalho deverá estar concluído a 1º de setembro próximo vindouro.

Camillo de Moraes Dias - Diretor Geral

E em 1º de Setembro recebeu a Direção da Comissão nomeada o ofício do teor seguinte:

Exmo. Sr. Cel. Camillo de Moraes Dias,
Dignissimo Diretor do Colégio Municipal Pelotense.

Nesta cidade.

Respeitosas saudações.

Cumprindo com prazer as atribuições que vos dignastes indicar a Comissão abaixo-assinada, apresenta-vos ela uma exposição de suas atividades, acompanhadas de um Histórico do Colégio Municipal Pelotense e de um Projeto de Programa das Solenidades Comemorativas da Fun-

dação desse Colégio.

A Comissão que nomeastes tomou a liberdade de convidar para seu membro o antigo professor, hoje aposentado, Francisco de Paula Alves, que, como elemento muito ligado a vida do Colégio, poderia ser útil no fornecimento de dados necessários á elaboração do Histórico. O convite foi aceito.

Tendo visitado o Sr. Prefeito Municipal antes de sua ida ao Rio de Janeiro, a Comissão ouviu d'ele a promessa de que muito se empenharia por obter um auxilio para a construção do novo prédio, sem o que não concordaria com a idéa do lançamento da pedra fundamental sugerida pela Comissão. E de fato, S. Sa. trabalhou com pleno êxito, conseguindo valioso auxilio que possibilita a execução desta importante parte que havia sido incluída no programa das comemorações.

Após algumas reuniões, durante as quais foram trocadas idéias atinentes ao projeto de programa das solenidades comemorativas do quinquentenário de fundação desse educandário, fôcou deliberado expor ao vosso aprêço o Projeto de Programa Comemorativo do Quinquagésimo Aniversário da Fundação do Colégio Municipal Pelotense e o Resumo Histórico do Colégio Municipal Pelotense.

Embora tenha merecido da parte da Comissão todo seu carinho, não sai o trabalho histórico de acôrdo com seus desejos, em virtude da deficiência das fontes de informação. Em grande parte foi mister recorrer ás coleções de jornais, porquanto nada se encontrava nos arquivos do estabelecimento que orientasse a Comissão no sentido de apresentar um trabalho metuculoso e fidelissimo. Naturalmente alguns registros foram destruídos pelo incêndio de que foi vítima grande parte do prédio em 24 de outubro de 1923, e de muitos fatos da vida do estabelecimento não foram lavradas as respectivas atas.

Desse modo, o Histórico, embora elaborado com elementos de caráter público e por consequência com informações perfeitamente verossimeis, deve ser lacunoso na parte dos fatos que carecem de registro, e naquela em que a memória dos que lhes foram testemunhas, não os pôde reconstruir com toda a fidelidade ou integridade.

Tal deficiência será constante até 1923. De 1923 em diante, já

se encontram na secretaria do estabelecimento as necessárias informações sobre a vida do educandário, as quais em resumo, aparecem neste trabalho histórico.

Côncia de ter cumprido cabalmente as suas atribuições, a Comissão agradece-vos a honrosa incumbência que lhe atribuístes, e aproveita o ensejo para pedir desculpas pelas imperfeições, cujas causas já foram acima expostas, embora tenha encontrado da parte dos elementos que trabalham na secretaria do Colégio Municipal Pelotense toda a presteza e boa vontade para que o desempenho da tarefa da Comissão tivesse o melhor êxito possível.

ass. Gregório Romeu Iruzun

ass. Adolfo Rodrigues de Souza

ass. José Alves da Fonseca

ass. Benjamin Gastal Filho

ass. Felisberto Machado Junior

ass. Francisco de Paula Alves da Fonseca

As comemorações foram realizadas obedecendo ao seguinte Programa:

Outubro

Dia 22 (4a. feira)

As 10 horas - Inauguração, no atual edifício, de uma placa comemorativa do quinquagésimo aniversário.

Orador - Prof. Francisco de Paula Alves da Fonseca.

As 10,30 horas - Inauguração de uma placa homenageando a memória do ex-aluno Dr. André Dreyfus. Esta placa será oferecida pelo Grêmio dos Antigos Alunos.

Orador - Prof. Francisco Louzada Alves da Fonseca.

As 12 horas - Almoço oferecido ao Prof. Gregório Romeu Iruzun por ex-alunos, colegas, outros amigos e admiradores.

Orador - Prof. Adolfo Rodrigues de Souza.

As 15 horas - Inauguração do retrato do Prof. Gregório Romeu Iruzun, no Salão do Colégio. Este retrato é oferecido pelo Grêmio dos Antigos Alunos.

Orador - Dr. Alcides de Mendonça Lima.

As 20 horas - Torneio de xadrez entre os atuais alunos, numa das salas do Colégio.

Dia 23 (5a. feira)

As 9 horas - Inauguração de uma placa no local onde primeiramente funcionou o Colégio, à rua Dr. Miguel Barcelos, nº 107.

Orador - Dr. Francisco Simões.

As 10 horas - Romaria ao Cemitério.

Orador - Alberto Rosa Rodrigues de Souza.

..... - Publicação de comentários do cinquentenário do Colégio, com a colaboração dos antigos e atuais alunos e dos professores, para o que se expediram circulares neste sentido.

As 14 horas - Torneio de Volley-ball entre os atuais alunos.

As 20 horas - Festa artística no conservatório, tomando parte nele somente alunos ou ex-alunos.

Dia 24 (6a. feira)

As 9 horas - Homenagem à Maçonaria - Colocação, no atual edifício do Colégio, de uma placa com o nome dos componentes da Comissão Fundadora.

Orador - Prof. Vicente Russomano.

As 10 horas - Lançamento da Pedra Fundamental do novo edifício do Colégio Municipal Pelotense.

Todo o Colégio, em formatura, estará presente a esse ato, desfilando depois diante das autoridades presentes, no local e a seguir, pelas principais ruas da cidade.

Orador - Prof. Gregório Romeu Iruzun.

As 12 horas - Almoço de confraternização.

Orador - Prof. Fernando Gomes da Silva e Dr. Palmor Brandão Carapeços.

As 15 horas - Palestra na Rádio Pelotense pelo Prof. Joaquim Alves da Fonseca e na Rádio Cultura pelo aluno Antônio Gomes da Silva.

As 20 horas - Sessão Solene na Biblioteca Pública Pelotense.

Oradores - Cel. Camillo de Moraes Dias e um representante do Grémio